

Pacote do governo não prevê aumento de imposto neste momento

Presidente em exercício Michel Temer apresenta medidas para reduzir a dívida pública e Henrique Meirelles (Fazenda) descarta novos impostos. **Economia #8**



LULA MARQUES/AGÊNCIA PT

Gilmar Mendes vai presidir Lava Jato

Política #3



DIVULGAÇÃO

NOVO WHATS (84) 99113-3526

@NovoJornalRN

novojornal.jor.br



BAIXE O NOSSO APP

NOVO

EXEMPLAR DE ASSINANTE

R\$ 2,00

Ano 6

#2064

Natal-RN

Quarta-Feira

25 / Maio / 2016

PT, PDT, PPS, Rede e PCdoB se unem contra Jucá

JANE DE ARAÚJO



Bancada desses partidos no Senado se une e pede na Procuradoria Geral da República (PGR) a instauração de procedimento investigatório contra o senador Romero Jucá (PMDB-RR). Dentro do Senado, PDT apresenta representação e Conse-

lho de Ética tem cinco dias para aceitar ou não processo que pode cassar o mandato do parlamentar. O senador se defende e diz que sua volta ao Ministério do Planejamento só depende do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. **Política #2 e 3**

Estado propõe zerar imposto no aeroporto para atrair hub

Projeto do governo encaminhado à Assembleia prevê isenção de ICMS sobre insumos de companhias aéreas com o objetivo de reforçar a luta pelo centro de conexões da Latam. **Economia #7**

GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Astro do basquete veio à capital participar de um evento em comemoração pelos 80 anos do Colégio Salesiano, onde estudou

Oscar fala sobre infância em Natal e do que espera do Brasil na Rio-2016

No Rio Grande do Norte para comemorar os 80 anos do Colégio Salesiano, onde estudou durante a infância vivida na capital potiguar, Oscar Schmidt fala ao NOVO sobre o momento do basquete brasileiro e o que espera do time nacional nos Jogos Olímpicos do Rio, em

agosto. Segundo ele, "nosso basquete parou no tempo" e está bem atrás de Estados Unidos e Espanha, por exemplo. Mesmo assim, ele

acredita que o "fator casa" contribuiu para o time brasileiro ser um dos favoritos a faturar alguma medalha na Rio-2016. **Esportes #12**

ARQUIVO NOVO

Juristas alertam sobre movimento em defesa do contribuinte

Neste 25 de maio, quando se comemora o Dia Nacional do Contribuinte, especialistas ouvidos pelo NOVO lembram que, em momento de crise econômica como o atual, volta a ganhar força o debate sobre temas importantes

como os gastos públicos e a possibilidade de novos impostos tributários. Somente este ano o brasileiro já pagou mais de R\$ 800 bilhões em impostos, segundo dados da Associação Comercial de São Paulo. **Cidades #9**



Roda Viva

[Cassiano Arruda]

Rio Grande do Norte atinge a marca dos 102 parques eólicos, líder no país; Bahia, segundo, tem 67. **#4**



Cena Urbana

[Vicente Serejo]

De Fernando Henrique Cardoso a Dilma Rousseff, passando por Lula da Silva, Jucá foi importante aliado. **#5**



Plural

[Dodora Guedes]

O vulcão voltou a tremer e a mostrar que está muito ativo; e o juiz Sérgio Moro, mais vivo do que nunca. **#5**



Jornal De

[Daniel Menezes]

Diante da possibilidade de Agripino não renovar mandato, já há uma série de pretendentes. **#6**



Volta de Jucá ao Planejamento só depende de Rodrigo Janot

De volta ao Senado, após ser exonerado, Romero Jucá reitera que não fez nada de errado e afirma que volta ao Ministério assim que a Procuradoria-geral da República se manifestar sobre seu caso

Karine Melo
Da Agência Brasil

De volta ao Senado, após 12 dias como ministro do Planejamento, o senador Romero Jucá (PMDB-RR) voltou a se defender das acusações de obstrução da Justiça para deputados e senadores ontem (24). Logo no início da sessão do Congresso Nacional, convocada para limpar a pauta com 24 vetos da presidenta afastada Dilma Rousseff e para apreciar o PLN 1/16, sobre a revisão da meta fiscal, que passará para déficit de R\$ 170,5 bilhões, segundo cálculos da equipe do presidente da República interino, Michel Temer.

“Não fiz nenhuma ação para impedir a investigação da Lava Jato. Falei naquele período como senador da República e como aspirante ao comando do PMDB”, afirmou. Jucá adiantou que hoje (25) fará um pronunciamento na tribuna do Senado para, mais uma vez, falar sobre o assunto. “Estarei à disposição para debater com todos: fundamentalistas, petistas, ativistas, qualquer um que queira levantar qualquer tipo de questionamento.”

O senador disse ainda que não cometeu nenhuma irregularidade e que aguarda uma manifestação do procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a respeito dos áudios para voltar ao Ministério do Planejamento.

“O presidente Michel Temer pediu que eu continuasse no ministério, mas entendi [que era melhor me afastar] para que as coisas continuassem esclarecidas e para evitar exatamente esse tempo de manifestação atrasada, irresponsável e babaca de algumas pessoas”.

O ex-ministro acrescentou que encaminhou a Janot um pedido para que ele responda se nas gravações há algum crime ou alguma imputação de conduta irregular. “Espero a resposta do Ministério Público Federal e falei com o presidente Michel. Me afastei do ministério enquanto a Procuradoria-Geral da República não responder a essa questão”, afirmou res-

saltando que está tranquilo. Jucá foi exonerado do comando do Ministério do Planejamento, depois que a Folha de S.Paulo divulgou reportagem com trechos de uma conversa entre ele e o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

As conversas mostram o senador Jucá sugerindo que uma “mudança” de governo poderia resultar em um pacto com o Supremo Tribunal Federal (STF) para frear investigações da Operação Lava Jato. Jucá negou que tenha tentado obstruir as investigações e criticou a Folha por publicar “frases soltas dentro de um diálogo”.

A divulgação da gravação do diálogo do ex-ministro do Planejamento Romero Jucá com o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado sobre a tentativa de barrar a Operação Lava Jato criou a primeira grande crise interna do governo interino de Michel Temer. Junto com o áudio, veio a preocupação de que outras pessoas da cúpula do PMDB, próximas ou não ao Planalto, possam ser atingidas em partes da conversa gravada que ainda não foram reveladas.

De acordo com interlocutores diretos de Temer, o presidente em exercício não teme ser citado, mas afirmam que há preocupação com relação a outros nomes do partido. Caso haja novas suspeitas, a solução tende a ser a mesma: afastamento imediato.

HENRIQUE

Com a saída de Jucá, Temer agora tem cinco ministros com investigações em curso no Supremo Tribunal Federal. Ele questionou todos, quando foram convidados, se teriam alguma pendência judicial. A resposta de Jucá teria sido tranquilizadora, assim como dos demais, segundo interlocutores. Temer, então, teria avisado a cada um e repetiria isso, na primeira reunião ministerial, de que não aceitaria qualquer tipo de desvio de “ordem moral”, dizem. Reiterou ainda que, se houvesse problemas, o titular da pasta seria afastado.

Um dos casos que preocupam, por exemplo, é o de



JANE DE ARAÚJO

“

Entendi [que era melhor me afastar] para que as coisas continuassem esclarecidas e para evitar exatamente esse tempo de manifestação atrasada, irresponsável e babaca de algumas pessoas”

Romero Jucá
Senador

Henrique Eduardo Alves (Turrismo). A casa do ministro foi alvo de busca e apreensão da Polícia Federal em dezembro do ano passado em uma das fases da Lava Jato.

Apesar de lamentar a perda de uma peça fundamental do seu governo, considerado um operador político importante neste momento de articulação para a aprovação de medidas no Congresso, Temer e seus auxiliares respiraram aliviados com a decisão de Jucá de se afastar do cargo. O ministro comunicou sua decisão a Temer assim que ele chegou ao Congresso para se reunir com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

BASTIDORES

Na manhã da segunda-feira, 23, Jucá foi ao Palácio do Jaburu, residência do presidente em exercício, e disse a Temer que,

se a gravação saísse integralmente, todos veriam que não haveria problemas. Pediu ainda que o presidente permitisse que ele se explicasse publicamente, o que foi feito em uma coletiva, no início da tarde.

Mas o estrago já estava feito e o governo precisava agir rápido. Temer informou que a defesa da Operação Lava Jato é ponto de honra para ele, assim como o combate à corrupção.

Jucá ponderou que, da forma como estava sendo apresentada a gravação, todos ficavam em único balaio e que ele queria mostrar que, quem deve, precisa pagar, mas quem não deve precisava se defender. O ministro salientava ainda que queria se explicar e que, depois, então, Temer decidiria. O presidente em exercício disse que iria avaliar. “Vamos esperar o decorrer do dia”, afirmou Temer a seus interlocutores, já tendo certeza de que manter um ministro sob investigação e sob tiroete, em um momento em que seu

governo precisa mostrar força no Congresso para aprovação de medidas econômicas, seria muito prejudicial.

A avaliação era de que a permanência de Jucá no posto contaminaria o governo Temer e a sua busca por credibilidade, por causa do seu discurso de posse, quando defendeu a Operação Lava Jato.

O entendimento dentro do PMDB é o de que Machado, para se livrar das acusações das quais é alvo na Lava Jato, entregou caciques do partido, como o ex-presidente José Sarney e os senadores Renan Calheiros (AL), Romero Jucá (RR), Edison Lobão (MA) e Jader Barbalho (PA).

Segundo relatos, Machado, cearense que tem relação com o grupo há pelo menos 20 anos, chegou a tentar realizar um encontro com Jader em São Paulo, que só não foi possível em razão de o senador, na ocasião, estar internado no Hospital Sírio Libanês. Apesar de não ter conseguido falar com Jader, integrantes da cúpula do Senado têm como certo que Renan e Sarney não escaparam das gravações.

Conselho tem cinco dias para dizer se aceita processo

O presidente do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar do Senado, senador João Alberto (PMDB-MA), tem cinco dias úteis para dizer se vai acolher ou não uma representação do PDT protocolada ontem com objetivo de cassar o mandato do senador Romero Jucá (PMDB-RR).

No documento assinado pelo senador Telmário Mota (RR) e pelo presidente nacional da legenda, Carlos Lupi, Jucá é acusado de obstrução de Justiça. O pedido foi motivado depois que ontem (24) a Folha de S.Paulo divulgou reportagem com trechos de uma conversa entre Jucá e o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado.

As conversas mostram o senador Jucá sugerindo que uma “mudança” de governo poderia resultar em um pacto com o Supremo Tribunal Federal para frear investigações da Operação Lava Jato, da Polícia Federal. Jucá negou que tenha tentado obstruir as investigações da Operação Lava Jato e criticou a matéria da Folha por publicar “frases soltas dentro de um diálogo”.

“É inadmissível que um senador da República se utilize da influência que possui, unicamente em razão da função pública, para obstaculizar os trabalhos da polícia e o funcionamento do Poder Judiciário. A nosso sentir, não há qualquer dúvida de que o Senador Romero Jucá abusou de suas prerrogativas constitucionais, pois realizou conversa incompatível com a conduta de um parlamentar”, diz a representação.

O caso é comparado ao de Delcídio do Amaral (sem partido-MS), que neste mês teve o mandato de senador cassado também sob acusação de obstrução de Justiça. Ao chegar ao Senado, o senador Romero Jucá disse apenas que Telmário, seu rival político no estado, não tem legitimidade para representá-lo no conselho de ética. Segundo Jucá, a esposa de Telmário está “prestes a ser presa”. Telmário confirmou que sua esposa responde a processo e disse que quando a Justiça entender que ela deverá pagar, ela o fará. Ex-deputada estadual e mulher de Telmário, Suzete Macedo de Oliveira, foi condenada a 6 anos e 8 meses de reclusão por corrupção e hoje encontra-se foragida.

“Não temos compromisso com equívoco”, diz Temer

O presidente interino Michel Temer disse ontem (24) que se o seu governo cometer equívocos, eles serão revistos e que ele poderá voltar atrás nas medidas. “Não temos compromisso com equívoco. Portanto, quando houver algum equívoco governamental, nós reveremos este fato. Eu ouvi que o ‘Temer está muito frágil, coitadinho, não sabe governar’. Conversa. Eu fui secretário da Segurança Pública duas vezes em São Paulo e tratava com bandidos. Então, eu

sei o que fazer no governo e saberei como conduzir. Quando eu perceber que há um equívoco, se o fizer, consertá-lo-ei”, afirmou.

Temer afirmou que as investigações da Lava Jato não serão interrompidas. “Não posso invadir a competência de outro poder. Não vamos impedir a apuração com vistas à moralidade pública e administrativa. Ao contrário, vamos sempre incentivá-la. Por mais que eu diga, vejo que sempre sai notícia que

tem ‘um esquema para fazer isso ou aquilo’. Ninguém quer isso”, disse, referindo-se à força-tarefa - composta por integrantes do Ministério Público e da Justiça Federal - responsável pelas investigações e julgamento das ações provenientes dos inqueritos da operação. A Lava Jato já teve desdobramentos no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e no Supremo Tribunal Federal (STF), bem como a atuação da Procuradoria-Geral da República (PGR)



BETO BARATA

// Michel Temer: se houver equívoco “consertá-lo-ei”

MARCOS OLIVEIRA



// Lindbergh Farias ironizou fala de Temer sobre "bandidos"

// Contragolpe

Cinco partidos no Senado vão à PGR contra Jucá

Daiene Cardoso
Da Agência Estado

PT, PDT, Rede, PCdoB e PPS entraram ontem, 25, com uma representação contra o senador Romero Jucá (PMDB-RR) na Procuradoria Geral da República (PGR) pedindo a instauração de procedimento investigatório para apurar a gravação onde o peemedebista conversa com o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado. Em outra frente, os petistas pedirão nesta hoje, 25, a paralisação dos trabalhos da comissão especial do impeachment no Senado até que o caso seja esclarecido.

Para os 15 senadores que assinam o pedido, Jucá agiu para obstruir a Operação Lava Jato e buscou influenciar o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff. "Pedimos que a PGR dê celeridade a esse processo. A conversa deixa muito claro de que ele constrói todo um ambiente para viabilizar o impeachment da senhora presidente e, ao mesmo tempo, para impedir o andamento das investigações pela Lava Jato", disse o senador José Pimentel (PT-CE). Diferentemente do PSOL da Câmara, os senadores não sugerem a prisão preventiva do peemedebista. "A prisão é um desdobramento por parte do procurador-geral", justificou Pimentel.

No pedido de investigação, os parlamentares pedem que Jucá seja impedido de voltar a ocupar o Ministério do Planejamento e que, ao voltar a circular no Senado, Jucá seja impedido de frequentar lugares, ter contato com pessoas ou usar da função parlamentar para criar obstáculos à Lava Jato. A apresentação é assinada por 10 senadores do PT, mais os

senadores Cristovam Buarque (PPS-DF), Reguffe (sem partido-DF), Telmário Mota (PDT-RR), Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) e Randolfe Rodrigues (Rede-AP). O pedido é uma ação paralela dos parlamentares à representação do PDT no Conselho de Ética no Senado, mas segundo Pimentel, os pedidos têm a mesma fundamentação.

Os senadores acreditam que o caso de Jucá é mais grave do que a gravação do ex-senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) porque vai além da tentativa de cerceamento da Justiça, atinge o afastamento da presidente Dilma Rousseff e fala em "acordo" com todos os setores. "Jucá era o maior articulador do impeachment no Senado. Era Eduardo Cunha na Câmara e ele no Senado", disse o senador Lindbergh Farias (PT-RR), que fará uma questão de ordem na reunião da comissão do impeachment pedindo a suspensão dos prazos.

Lindbergh lembrou as críticas feitas pelos jornais internacionais ao processo de impeachment e disse que o País se transformou em "republicueta". "Parece uma quadrilha parlamentar tentando afastar uma presidente honrada, honesta", emendou.

O senador ironizou as declarações do presidente em exercício, Michel Temer, sobre sua experiência em "tratar com bandidos" quando foi Secretário da Segurança Pública de São Paulo. "Nós estranhamos a declaração, foi quase que uma autoconfissão", comentou.

O petista disse que o atual governo é fraco, vacilante e que se desgasta há 12 dias. "Na minha avaliação esse governo não se sustenta por mais três meses. A gente só está esperando os novos fatos", afirmou.

// Ministério

Lula pede ao STF que reconheça sua posse

A defesa do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva protocolou um recurso no Supremo Tribunal Federal (STF) para que as ações contra a sua nomeação para a Casa Civil não sejam extintas e sejam levadas a julgamento no plenário da Corte. Na peça, os advogados pedem que o Tribunal reconheça que Lula teve o status de ministro de Estado no período entre 16 de março e 12 de maio e também as "consequências jurídicas decorrentes dessa situação".

A defesa do ex-presidente argumenta que ele "preenche, como ainda preenche, todos os requisitos previstos no artigo 87 da Constituição Federal para o exercício do cargo de Ministro de Estado, além de estar em pleno exer-

cício de seus direitos políticos". Relator dos mandados de segurança impetrados pelo PSDB e pelo PPS, o ministro Gilmar Mendes determinou o arquivamento das ações após a exoneração de Lula ser publicada no Diário Oficial da União no último dia 12, quando Dilma Rousseff deixou o cargo.

Caso o Supremo reconheça que Lula já era ministro desde o dia 16 de março, isso pode abrir uma brecha para que a defesa do ex-presidente questione atos do juiz Sérgio Moro. Há uma discussão jurídica sobre a validade dos áudios. As gravações, em que Dilma indicava que está enviando o termo de posse a Lula para que ele use em "caso de necessidade", foram citadas por Gilmar Mendes em sua decisão.

Mendes vai presidir turma da Lava Jato

Ministro assumirá o comando da Segunda Turma e opina que gravação de Jucá não se tratava de manobra contra a operação

Isadora Peron
da Agência Estado

O ministro Gilmar Mendes vai assumir, no dia 31, a presidência da Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), responsável pelos julgamentos relativos à Operação Lava Jato. O anúncio foi feito ontem pelo atual presidente do colegiado, ministro Dias Toffoli. Ele explicou que a escolha para o posto segue o regimento interno do STF, que estabelece um rodízio e determina que a presidência da turma deve ficar com o ministro mais antigo e que ainda não tenha ocupado o posto.

Por essa regra, a presidência ficaria com Celso de Mello, mas ele abriu mão de comandar a turma e, por isso, a cadeira foi ocupada por Gilmar.

Além dos três, também fazem parte do colegiado os ministros Teori Zavascki, relator da Lava Jato no Supremo, e Cármen Lúcia. Cada turma da Corte conta com cinco ministros. O ministro que está na presidência do STF, que também é responsável por questões administrativas, não integra nenhuma delas.

Desde 2014, o Supremo decidiu que investigações, denúncias e processos criminais contra parlamentares e ministros passariam a ser julgados numa das duas turmas, por isso os casos relativos às dezenas de pessoas com foro privilegiado investigados da Lava Jato são apreciados pelo colegiado.

Ao plenário, onde atuam todos os 11 integrantes da Corte, cabe os julgamentos relativos ao presidente da República, aos presidentes da



// Gilmar Mendes disse ter bom relacionamento com Jucá e negou ter sido procurado "para isso"

Câmara e do Senado e ministros do próprio tribunal.

Decano da Corte, Celso de Mello elogiou a atuação de Dias Toffoli à frente da Segunda Turma e desejou boa sorte Gilmar na condução dos trabalhos. "Ambos são juizes altamente qualificados, cujo brilho se reflete na sua atuação jurisdicional", afirmou.

Com relação às gravações envolvendo o senador Romero Jucá, Gilmar Mendes disse que não entendeu a conversa entre o ex-ministro e o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado como uma tentativa de interferir na Operação Lava Jato. "Não vi isso. É uma conversa entre pessoas que têm alguma convivência e estão fazendo análise do cenário numa posição não muito confortável", afirmou.

Gilmar, no entanto, admitiu que causou "incômodo" o

fato de Jucá ter dito que havia conversado com ministros do Supremo sobre o caso, mas afirmou não ter sido procurado pelo senador. "Sou uma pessoa que tem bom relacionamento com o Jucá desde o governo Fernando Henrique e ele nunca me procurou sobre isso. Parece que isso é o tom de conversa geral", disse.

SUSPEITAS

Para ele, não há por que a sociedade suspeitar do STF no que diz respeito à condução dos processos ligados à Lava Jato. "O Tribunal tem agido com muita tranquilidade, com muita seriedade, muita imparcialidade, a mim me parece que não há nada que possa mudar o curso (das investigações)".

Gilmar afirmou ainda não acreditar que a saída de Jucá do ministério do Planeja-

mento vá prejudicar o governo Temer, que iniciou há pouco mais de dez dias. "São problemas da realidade política, com os quais se tem que lidar. Da noite para o dia, às vezes por uma fala, por uma revelação, se encerra um mandato até exitoso", disse.

O ministro também defendeu que o caso de Jucá era diferente do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que foi impedido de assumir a Casa Civil no governo da presidente Dilma Rousseff. Para Gilmar, que foi o responsável pela decisão no STF sobre o caso, a nomeação de Lula ficou caracterizada como obstrução de Justiça porque o ex-presidente teria sido nomeado para ganhar foro privilegiado e não ser mais investigado pelo juiz Sérgio Moro, da primeira instância em Curitiba.

Após ser condenado, Dirceu aparece de novo envolvido em corrupção

Ex-ministro da Casa Civil do governo Lula José Dirceu aparece novamente entre os suspeitos de receberem propina no esquema de corrupção da Petrobras na nova fase da Lava Jato, chamada Vício, deflagrada ontem, 24. O nome do petista ressurgiu seis dias após ele ser condenado à maior pena aplicada pelo juiz Sérgio Moro, responsável pela operação na primeira instância. Foram 23 anos de prisão.

Naquela ação, ele foi sentenciado por ser um dos destinatários das propinas de R\$ 56,8 milhões pagas pela empreiteira Engevix, integrante do cartel de empresas que em conluio com políticos faturava obras na Petrobras. O montante é referente a 0,5% e 1% de cada contrato e aditivo da empresa em obras da Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas (UTGC), na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), na Refinaria Presidente Getúlio Vargas (Repar) e na Refinaria Landulpho Alves (RLAM).

Esses valores eram divididos entre os funcionários da diretoria de Serviços, incluindo o próprio ex-diretor Renato Duque, que pegou 20 anos de prisão nesta ação, operadores de propinas e o PT. A cota de Dirceu saiu da parce-



// Polícia Federal promoveu 30ª fase da operação, batizada de "Vício"

la destinada ao partido.

Agora o ex-ministro e do ex-diretor de Serviços da estatal estão sendo investigados pela suspeita de receberem também parte das propinas da ordem de R\$ 40 milhões pagas no Brasil e no exterior por empresas fornecedoras de tubos da estatal a funcionários da petrolífera e agentes políticos entre 2009 e 2013. As empresas de tubos teriam utilizado uma construtora de fachada, um escritório de advocacia e transferências no exterior por meio de offshores para fazer os pagamentos ilícitos.

No total foram expedi-

dos dois mandados de prisão preventiva, nove mandados de condução coercitiva e 16 mandados de busca e apreensão, que estão sendo cumpridos no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Além de ser condenado na ação que envolve Dirceu, Renato Duque também já foi condenado em outras duas ações penais da Lava Jato, de modo que suas penas hoje somam 50 anos, 11 meses e 10 dias de prisão.

OPERAÇÃO

A Polícia Federal juntamente com a Receita Federal deflagrou a 30ª fase da Lava

Jato, chamada Operação Vício. Os alvos foram grandes empresas fornecedoras de tubos para a estatal, incluindo alguns de seus executivos e sócios, um escritório de advocacia utilizado para o repasse de dinheiro, dois funcionários da Petrobras e operadores financeiros. A PF aponta que as empresas teriam pagado R\$ 40 milhões em propinas no Brasil e no exterior.

No total, foram expedidos dois mandados de prisão preventiva, nove mandados de condução coercitiva - quando o investigado é levado a depor - e 16 mandados de busca e apreensão. Aos investigados estão sendo atribuídos, dentre outros, crimes de corrupção, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

As investigações identificaram que uma construtora de fachada foi utilizada para viabilizar o pagamento de propina em diversos esquemas criminosos investigados na Operação Lava Jato, mediante a celebração de contratos ideologicamente falsos. Os fatos foram apontados inicialmente por réus colaboradores, que também pagaram propina à Diretoria de Serviços da Petrobras por meio da empresa investigada.

ROSINEI COUTINHO

OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Hora de decolar

É válida a ideia do Governo do Estado em aumentar os esforços e dar garantias sólidas para atrair o centro internacional de conexões de voos e passageiros (HUB) da Latam, que desde o ano passado estuda em qual cidade irá desembarcar com sua megaestrutura (Natal, Recife ou Fortaleza).

A estratégia da vez para superar as concorrentes é zerar a cobrança de Imposto Sobre Circulação de Bens e Serviços (ICMS) para vários insumos das companhias aéreas, inclusive para a compra de aeronaves novas, o que teria um impacto positivo imediato para a Latam.

Esse é outro passo importante dado pelo Governo, poucos dias depois da assinatura de um decreto para redução do imposto sobre o querosene de aviação (QAV), medida que colocou o Rio Grande do Norte novamente em pé de igualdade na corrida pelo HUB e garantiu, de imediato, a vinda de pelo menos cinco voos charters para a capital ainda este ano, o que não acontecia desde 2007.

Agora, segundo o texto do projeto, o qual o NOVO tece acesso, o objetivo é zerar por completo o imposto sobre esse combustível, que é parte considerável na tabela de custos de operação de qualquer companhia aérea.

Fundamental, também, ressalte-se, é a contrapartida exigida. Para aliviar a cobrança sobre o QAV, a empresa ficaria obrigada a trazer, pelo menos, 10 novos voos internacionais para o Rio Grande do Norte.

Além dos benefícios fiscais de forma prática, o AeroRN, nome dado ao Programa de Apoio ao Desenvolvimento Aeroportuário do Estado do Rio Grande do Norte, garante ainda segurança jurídica para a empresa que quer investir no estado - servindo, inclusive, para chamar atenção de outras companhias que porventura queiram fixar base por aqui.

O programa também ajuda a tirar o RN de uma ligeira desvantagem amargada depois que o Ceará aprovou projeto semelhante garantindo à Latam mais segurança jurídica e vantagens fiscais de funcionar naquele estado. Por lá, os municípios também se uniram no sentido de zerar impostos.

Nessa luta, comum a todos os potiguares, é fundamental uma união entre os poderes no sentido de garantir celeridade nesse processo e impedir que essa oportunidade seja perdida para um de nossos vizinhos.

Sobretudo em tempos de crise, o HUB seria uma dádiva para o Estado, já que a previsão é que somente nos cinco primeiros anos de funcionamento do terminal de conexões, mais de 24 mil empregos sejam gerados e que o Produto Interno Bruto (PIB) do RN sofra um impacto positivo de R\$ 7,1 bilhões, segundo dados da consultoria Oxford Economics, contratada pela Latam em 2015.



Artigo Jalmir Oliveira
Jornalista • jalmirooliveira@novojornal.jor.br

As vidas de Denílson

Eles tinham o mesmo nome. Foram batizados como Denílson Gomes da Silva. Um morava das ruas, tinha 31 anos. O outro, com 17 anos, dividia a casa com a mãe e cinco irmãos na comunidade do Detran, na zona Oeste de Natal.

Tinham vidas errantes, miseráveis. Viviam o apenas presente, numa projeção irresponsável de si mesmo, nutrindo-se de falsas quimeras.

Frutos de lares tumultuosos, os dois foram seduzidos pela violência ainda na infância. O primeiro passou a tratar as ruas como o ente familiar mais próximo. O segundo, seviado pelo abuso das drogas, era fiel depositário do crack.

As trajetórias deles nunca se intercalaram. Eles nem mesmo imaginavam que, morando na mesma cidade, separados por alguns quilômetros de distância de um para o outro, partilhavam do mesmo nome. E, de forma miserável, eles também teriam mortes semelhantes: assassinatos cruéis.

Denílson Gomes da Silva foi morto na manhã de 01 de março de 2013. Ele dormia sob marquises na zona Sul de Natal, coberto por camadas lençóis e sacos de estopa, quando foi surpreendido pelo assassino. O homem, munido de um galão de combustível, encharcou o corpo da vítima com o líquido flamejante. Denílson mal teve tempo de acordar e se viu enredado em chamas. Correu, mas o fogo destruiu epiderme, derme, músculos, até encerrar a capacidade de raciocínio.

O autor do crime, identificado como Márcio Alexandre dos Santos Leite, foi preso dias depois. Na confissão, ele disse que matou Denílson por vingança. Os dois teriam discutido dias antes por dívidas de drogas. Condenado por homicídio qualificado, o assassino ficou pouco mais de dois anos na cadeia. Ele conseguiu escapar do Complexo Penal João Chaves, na zona Norte de Natal, em março de 2015, sendo recapturado meses depois. Ele responde ainda por outro homicídio e duas tentativas de assassinato.

Denílson Gomes da Silva perdeu a vida na noite da última segunda-feira, dia 23, numa das vielas da comunidade do Detran, na zona Oeste. Foi morto à tiros. A motivação do crime é nebulosa e o suspeito ainda não foi identificado, mas a principal linha de investigação dá conta de uma cobrança de dívidas contraídas por Denílson. Neste caso, a morte pode ter sido um aviso para os demais devedores. E quanto mais cruel a execução, maior vulto ganha o verdugo, já que a vítima teve o rosto crivado de balas.

Enterrado na manhã da terça-feira, Denílson Gomes da Silva pôde, finalmente, encontrar seu homônimo, mesmo que desconhecido, em túmulos contíguos no cemitério do Bom Pastor, na zona Oeste.

rodaviva@novojornal.jor.br

Interino: Carlos Magno Araújo

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Temer e a reação



Desde que assumiu, o governo Temer não teve ainda tempo de fazer o que prometeu, ou o que dele esperavam todos os que apostaram no impeachment da presidente Dilma como solução para o o país retomar algum rumo.

Tempo, na verdade, o presidente em exercício até teve, o que não teve foi condições de governar sem a faca no pescoço - primeiro, porque as decisões que ele precisa tomar são urgentes, principalmente para tentar mudar a economia, e, segundo, porque os embates com os simpatizantes de Dilma e do PT não cessam, mantendo-se o cenário de radicalismo político.

Já se imaginava que a realidade seria esta, a de alguma resistência, muito embora, desde a escolha de seu ministério, Temer enfrentou reações, sobretudo por ter anunciado um ministério de notáveis e, logo em seguida, ter optado por um ministério político e pouco técnico, para atender uma nova base de apoio no Congresso, do que,

aliás, precisa para aprovar as mudanças que pretende fazer. O quadro é ruim porque Michel Temer precisa de credibilidade para tocar sua administração. Do contrário, repetirá Dilma, que capitulou porque, em parte, desprezou o contato com o Congresso, e, noutra parte, viu respingar em si toda a lama descoberta com a Operação Lava Jato - sem falar nas razões propriamente ditas que resultaram no seu afastamento, as pedaladas fiscais.

Em menos de quinze dias, Michel Temer viu um de seus ministros mais importantes cair em decorrência da repercussão de escutas ambientais nas quais, com um outro in-

vestigado da Lava Jato, insinuava que era hora de as operações darem uma acalmada.

Sem credibilidade política, ficará difícil para Michel Temer imprimir as mudanças de que necessita o país. Dificulta até o comprometimento com as medidas que estão sendo preparadas, algumas, e anunciadas, outras, pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, espécie de reserva técnica e moral de um governo que precisa exatamente de perfis assim para realizar algo.

O presidente em exercício está sofrendo pressão, mas boa parte dela decorre não de problemas herdados, mas provocados por ele próprio na montagem de uma admi-

nistração que precisa ao mesmo tempo contemplar aliados - de diversos matizes - e trabalhar rápido para oferecer à sociedade as mudanças de que o país necessita e em nome das quais muito se apostou na troca de comando.

Não se esperava que a saída de Dilma Rousseff e do grupo político que ela representa trouxesse logo de volta a paz necessária para governar, mas não se espera que junto com o quiproquó natural gerado com as mudanças se somassem outros, envolvendo auxiliares importantes do governo.

É impressionante dizer isso de um governo que dura menos de um mês, mas parece que Temer terá, já, de redirecionar seu rumo, a fim de que possa buscar a credibilidade que precisa para imprimir as mudanças. O vaivém de que fez uso em algumas situações, como na reimplantação do Ministério da Cultura, sinaliza que é preciso estar atento, sempre. E que não será fácil resgatar a credibilidade do governo e dos políticos.

Eólica

O Rio Grande do Norte atingiu, sábado passado, a marca de 102 parques eólicos em operação comercial, quando entraram em operação os parques eólicos Baixa do Feijão I, II, III e IV. O empreendimento, de propriedade da EDP Renováveis, está localizado no município de Jandaíra, e possui 60 aerogeradores de 2 MW cada. O complexo adicionou 120 MW em potência instalada no RN.

Eólica - 2

Com a marca, o RN consolida a liderança frente ao segundo colocado, a Bahia, que possui 67 parques e 1,64 GW. Agora, o Rio Grande do Norte se torna o primeiro estado a alcançar 100 parques eólicos em operação comercial, com 2,8 GW em potência instalada, número que representa mais de 30% de toda a potência eólica instalada do Brasil.

Ar

O diretor da Fundação José Augusto, Japeri Araújo, usou as redes sociais para dar uma sugestão aos gestores:



“Volto para o Senado para fazer o embate”

DO SENADOR ROMERO JUCÁ APÓS CURTA TEMPORADA NO MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO

muitas repartições, diz ele, trocam seus aparelhos de ar condicionado por splints para melhorar o ambiente de trabalho. Os aparelhos velhos ficam encostados como entulho, observa. E sugere que os aparelhos sem uso sejam doados às escolas públicas.

Economia

O governador Robinson Faria cobrou dos secretários novo ajuste nas despesas das secretarias, com reduções em todas as áreas. Segundo ele, é preciso cortar ainda mais, mesmo nas contas de energia e telefone e na economia de diárias.

Federalizar

Um grupo de trabalho formado por técnicos da UFRN, da Secretaria Estadual de Saúde e da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares deve iniciar nos próximos dias um diagnóstico

sobre os hospitais de Currais Novos e de Caicó, na região Seridó, para que possam ser federalizados. A ideia é abrir novas vagas no interior para a formação de graduandos, residentes e mestres e ao mesmo tempo ampliar o atendimento médico na região.

Parque

Reação do senador cassado Delcídio Amaral após o episódio Jucá: “perto dos áudios de Jucá, o meu é uma Disney”.

Vacina

A campanha de vacinação contra a influenza será prorrogada no RN até o dia 3 de junho, quando será encerrada a estratégia. Segundo a Secretaria Estadual Saúde, a cobertura foi de 71,74%. Apenas 69 municípios atingiram a meta do Ministério da Saúde, o que corresponde a 41,32% de homogeneidade.

Mais eólica

Segundo o Centro de Estratégia em Recursos Naturais e Energia (Cerne), atualmente o RN possui a maior matriz eólica estadual do Brasil,

com 84% de participação da fonte, e conta com mais de 1400 turbinas eólicas em operação comercial em todo o território.

Quem é?

O interlocutor de Jucá, o ex-presidente da Transpetro Sérgio Machado, é uma dessas figuras das quais se merece saber mais. Que conversa estranha.

Nomeações

A bancada em Brasília está negociando a indicação dos cargos federais no RN. Tem de acertar entre eles e com o Planalto.

Mesóclises

Podem reclamar, mas fazia tempo que um presidente não usava tanta mesóclise. “Se houver erro, consertalo-ei”, disse ontem Temer ao reforçar que, se for preciso, recuará para corrigir rumos.

ZUM ZUM ZUM

• A Maternidade Januário Cicco recebeu o Prêmio Dr. Pinotti - Hospital Amigo da Mulher, em reconhecimento ao trabalho de atendimento à saúde da mulher.
• Mossoró recebe pela primeira vez, hoje e amanhã, o Fest Bossa & Jazz.

A Comunidade Católica Shalom realiza hoje às 17h, no auditório do Centro de Ciências da Saúde da UFRN, a Missa dos Universitários.
• Hoje tem o “Arraiá da Ribeira”, a partir das 22h no Armazém Hall e no Atelier Bar com o cantor

Waldonys e as bandas Confraria do Fole e Mesa 12.
• Domingo o grupo Estação de Teatro apresenta às 10h seu espetáculo “Estação dos Contos”, no Bosque Encena, no Parque das Dunas.

• Este NOVO deu show sábado cobrindo o maior espetáculo do ano, que foi a apresentação de Wesley Safadão na Arena das Dunas, com 18 mil pessoas.
• O América é o RN hoje contra o Gama pela Copa do Brasil.

Para mostrar a agilidade do CHB Crédito, já respondemos sua pergunta: **sim, temos crédito para você.**

O CHB Crédito é a forma mais fácil e rápida de realizar um empréstimo com juros baixos, tendo um prazo de até dez anos para pagar. Aproveite para regularizar sua vida financeira e realizar seus sonhos.

• Atendimento humanizado;
• Crédito a partir de R\$ 30.000 reais;
• Juros baixos;
• Agilidade na liberação do recurso;
• Longo prazo para pagar.

CHB COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

"O ministério de Michel Temer espelha o retorno à plutocracia"
Jonathan Watts,
The Guardian



Retórica serelepe

Na política, a facilidade retórica contorcionista pode resvalar para o mesmo terreno limoso e, como um Pit Bull, desconhecer seu dono e voltar-se contra ele. Parece ter sido bem este o caso do senador Romero Jucá. Desde sua presença no Programa Roda Viva, respondendo a tudo e a todos, como se para cada coisa tivesse a fórmula mágica. Aos mais atentos, um atletismo verbal acima dos limites, ferindo aquela boa medida de não maquiar em excesso a realidade dos fatos, de tão pública.

Ninguém com compromettimentos tão fortes e com um passado tão longo, desde o já distante governo Fernando Henrique Cardoso até hoje, pode demonizar, ede forma tão generalizante, aquilo que viveu, e sacralizar com tanta segurança um futuro que não conhece. Foi a sensação que passou o senador Romero Jucá, exímio formulador de verossimilhanças, como se a nudez forte da verdade pudesse ser coberta com o manto diáfano da fantasia, para lembrar a grande arte de Eça de Queiroz.



O marketing, não se nega, é uma forma mais eficaz de retórica em termos de impregnação e massificação, na medida em que, principalmente na tevê, ganha sons e cores, sobretudo as vestes de uma verossimilhança capaz de imitar a verdade. O culto à personalidade - daí ser proibido por lei - é altamente agradável ao ego. Todo político - uns, bem aparelhados, outros toscos - são narcisos em potencial. Basta por diante deles um bom espelho e logo nascerá sua grande paixão por si mesmo.

No marketing eleitoral função do marqueteiro é estoculturar o belo, mesmo correndo o risco de, por isso mesmo, produzir a imperfeição. Ora, se a perfeição grega é a própria imperfeição, sabemos os estetas, pois não é possível existir de verdade algo tão humano e tão perfeito, nas artes do marketing é possível essa perfeição. A técnica, se bem urdida e bem manipulada, supera o limite do apenas comum. Na tevê, é cinema, feito por artistas. E cinema, sabem todos, inclusive eles, é ilusão.

O marqueteiro, por instinto ou consciência, dependendo do grau de informação e formação intelectual, é um escultor. Sua glória será tanto maior quanto mais perfeitamente vestir seu cliente das melhores qualidades, de preferência com um grau elevado de sinceridade de pensamentos, palavras e gestos, num credo de eficácia. Sem descuridar, ao mesmo tempo, de criar o céu para o seu cliente e inventar o inferno para o adversário, fixando o maniqueísmo na luta do bem contra o mal.

Jucá foi tudo ao mesmo tempo. De Fernando Henrique, Lula da Silva e Dilma Rousseff foi um importante aliado e até o grande artífice da aprovação do Orçamento Geral da União. Quando o mal mudou de lado e foi morar nos vastos jardins do Palácio da Alvorada, passou a ser o 'jardineiro do bem' nos corredores da Câmara e do Senado, tramando a queda de Dilma em nome do futuro do Brasil. Soube enganar bem a todos, mas, principalmente, não viu que enganava a si mesmo. E caiu.

Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

WhatsApp
(84) 99113-3526

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Complexa equação econômica

A equipe econômica de Temer está verificando cuidadosamente os dados relativos às receitas e despesas da União. O rombo das contas públicas poderá ser maior que R\$ 150 bilhões. Provavelmente, os cortes de despesas no Orçamento serão maiores que aqueles anunciados pela presidente afastada Dilma Rousseff. O PT escondeu a real situação econômica do país até o último momento. Os contribuintes brasileiros não suportarão mais aumentos nos tributos, pois a sobrecarga já é enorme. A crescente inadimplência, diante do desemprego e alta inflação, já é uma realidade no Brasil. Portanto, o ministro Henrique Meirelles tem pela frente uma equação complexa, com diversas variáveis e de difícil solução.

José Carlos Saraiva da Costa
Via email

Saudade da Redinha

Aos domingos, passava o dia naquela Praia. Ia de bote à vela. Mas tinha medo quando os catalinas amerissavam e jogavam água dentro do bote; só faltava virar. Eles pousavam a uma distância de 150m. Graças a Deus, nunca houve um acidente.

Natércio Costa
Via email

Ônibus

Como as mudanças na circulação dos ônibus nas Av. Cap. Mor Gouveia e Jerônimo Câmara, quem trabalha nas imediações da Polícia Federal terá agora que andar um longo trecho até chegar ao local de trabalho, ficando sujeito a assaltos entre outras mazelas que afligem a cidade. Os "burrocratas" estão trabalhando com força!

Ronaldo Lima
Via email



Plural Dodora Guedes

Jornalista • dodoraguedes@novojornal.jor.br

Mistéééééérios...

Contrariando as "cassandras" da cantilena golpista, que já apostavam no fim da Lava Jato, sob a égide de que seria ela apenas uma trama sem bases, uma desculpa esfarrapada para derrubar a presidente Dilma Rousseff e perseguir o PT, o Brasil iniciou a semanão com apenas mais uma, mas com duas novas fases da operação - as 29ª e 30ª. E estamos na quarta-feira!

O vulcão voltou a tremar, mostrando que está muito ativo e cuspidando fogo, e o juiz Sérgio Moro avisou: está mais vivo do que nunca, a despeito dos que tentam desmoralizar, desacreditar e até melar as investigações, ainda que motivados por interesses não raro diametralmente opostos - que o digam, os petistas e séquito, de um lado, e gente de partidos como PMDB, PP, PSDB, entre tantos, do outro. Todo mundo jura amor eterno e compromisso com as investigações, mas não faltam personagens querendo que o barco faça água - ao menos do lado que estão se apinhando os seus. Bandidos, só os outros.

Toda essa barafunda só mostra que o Brasil precisa ser refundado, que ainda estamos longe de acertar o passo na política.

Mas vamos pegar o exemplo da Lava Jato para olhar para o nosso próprio umbigo. A vivacidade e a resistência daquela operaçãoe contrapõem a situações curiosas que se passam por aqui, nessas terras de Poti. Duvida? Tal e qual Conceição, aquela que ninguém sabe, ninguém viu, por aqui as tais operações Impacto e, principalmente, Dama de Espadas, estão gélidas, esquecidas em algum canto para onde foram varridas, sabe-se lá para atender aos interesses de quem.

Na Dama de Espadas, como sabemos todos, cheques fraudulentos e muito gordos abasteceram contas, que não eram de Garparzinho, o fantasmilha camarada, ou dos seus companheiros de aventuras, o Trio Fantasma, mas sim de nebulosos personagens que alimentaram projetos ambiciosos de uns poucos apaniguados do poder. Quando estourou, a operação mostrou potencial de um vendaval de arrasar quarteirão, levando junto carreiras e fortunas fictícias e fraudulentamente montadas. Mas ficou na promessa.

Por estranhas e misteriosas razões, enquanto avança célere uma operação como a Lava Jato, que não tem poupadão figurões da constelação política brasileira, nos mais diferentes níveis de poder, a Dama de Espadas empacou que nem jumento e continua envolta em um silêncio suspeitíssimo. Nesse país de tantas delações premiadas, há personagens do entorno da Dama de Espadas que há meses a fio tentam fazer delação premiada e não conseguem. "Mistéééééério!" - bradaria a personagem Dona Milu, da novela Tieta, em bordão imortalizado na nossa teledramaturgia pela grande atriz Miriam Pires.

A quem interessa que as investigações não andem e fiquem cercadas desse mistério? Quem tem medo da podridão que possa vir à tona? O que tanto se esconde, com tamanho zelo e mão de ferro? Quem tem força para fazer as investigações hibernarem, serem varridas para algum recôndito inacessível à sociedade? Já está mais do que na hora de uma resposta à opinião pública.

E para que não fiquemos limitados à Dama de Espadas, é hora também de se cobrar uma explicação sobre o empacamento da Operação Impacto, aquela em que agentes públicos, alguns detentores de mandatos de vereadores, foram condenados por crime de corrupção. Como o STF decidiu que condenados em segunda instância poderiam cumprir suas penas independentemente das suas sentenças estarem transitadas em julgado, o MPRN solicitou a imediata execução das penas dos condenados na Impacto. Isso foi em março passado e nada aconteceu até agora. Mais um mistério.

PALCO

RENÚNCIA - O médico Olimpo Maciel, do PSDB, desistiu de ser candidato a prefeito de Macaíba, mesmo depois do gesto de renúncia de Valério Mesquita. A candidata do PMDB será sua ex-prefeita, Marília Dias.

LUTA - Macaíba tem como candidato favorito o atual prefeito, médico Fernando Cunha, do PSD, o partido do governador Robinson Faria. E o delegado Normando Feitosa, do PR, hoje o xerife de Macaíba.

META - É bom que a secretária de cultura, Isaura Rosado, não só conclua a Biblioteca Câmara Cascudo que está fechada desde sua administração anterior, como adquira um acervo para reabrir as suas portas.

BRILHO - O jornalista potiguar Roberto Sadovisky brilha entre os entrevistados do programa Metrópolis sobre a exposição de X-Man nos salões no Museu da Imagem e do Som de SP. Sadovisky é o seu curador.

DOC - Ainda na TV Cultura: Dix-Huit Rosado, então presidente do Instituto Nacional de Desenvolvimento Agrário, é quem aparece ao lado de Mao Tsé-Tung na visita histórica do presidente Jango à China.

MEMÓRIA - Antônio Melo, um dos maiores nomes do jornalismo e do marketing político, com atuações aqui e em vários estados brasileiros, grava hoje seu depoimento para o programa Memória Viva da TV-U.

PRETA - É preta, pretíssima, segundo uma fonte com incursões por alguns gabinetes privilegiados de Brasília não tem dúvida que outros ministros de Michel Temer cairão levados pelo jorro forte do Lava Jato.

PUNHAL - De uma raposinha política conhecedora dos currais e chiqueiros políticos locais sobre esses tempos de segredos cavernosos: 'A política virou uma atividade clandestina feita de punhais e chantagens.'

MÉRITO - O professor e geólogo Edgard Dantas agraciado com a Medalha do Mérito do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura. Edgard é uma das referências da inteligência científica. Aqui e no Brasil.

NUDEZ - A professora-doutora Conceição Almeida lança 'Quase Nua', dia 31, boca da noite, ali, nos salões ogivais do Bela Vista. Nunca a complexidade abriu tanto as cortinas dos seus saberes tão íntimos.

PARABÉNS - A entrevista de Débora Seabra nas páginas amarelas, de Veja, é uma prova da superação e o melhor exemplo de que hoje ela representa um ícone para todos os que precisam vencer os próprios limites.

GOLE - Odúlio Botelho saía ontem, fim da manhã, do Instituto Histórico, levando na mão um cajá manga, maduro, quando foi interpelado: 'Vai pra onde, Odúlio?'. E ele, impávido: 'A manhã está chuvosa'.

CAMARIM

Π-EFEITO

Pode ter consequências imprevisíveis a queda do senador Romero Jucá, muito além do afastamento da equipe ministerial, a menos que o PMDB e PSDB consigam conter a avalanche que vai provocar.

Π-GOLPE

Além de reforçar a tese do impeachment como conspiração golpista, quando o argumento já estava sendo questionado pelo próprio Supremo Tribunal Federal, pode servir para derrubar outros nomes.

Π-ALIÁS

O episódio pode ser o começo da constatação do erro cometido pelo presidente Michel Temer, um professor de Direito Constitucional, quando nomeou ministros citados no Escândalo do Lava Jato.

Π-RISCO

Professor de Direito não pode desconhecer a presunção de inocência. Nem ter ministros ainda não inocentados no mesmo escândalo que o colocou na Presidência da República. Até por ser exemplar.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VESTIBULAR DE ZINCO

Diretor geral Fernando Laudares. Executivo de administração e finanças Manuel Micó. Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas Carlos Magno Araújo. Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência Everton Dantas. Executivo de inovação digital e experiência do usuário Paulo Moreira. Gerente de negócios Bibiana Simonetti. WhatsApp: (84) 99113-3526. Fones (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novovo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Trânsito

Queria sugerir uma matéria! Na esquina das Avenidas São José e Mor Gouveia tem uma interdição na metade da avenida atrapalhando o trânsito. Agora que a Mor Gouveia está com sentido único essa interdição não faz sentido. A interdição pertence às obras da Copa e já está ali há muito tempo. Ninguém sabe o que tem dentro e ninguém nunca voltou pra terminar. Passo ali todos os dias e existe uns tampões para isolar algo mal finalizado ainda do período das obras. Não é só a sugestão de matéria. É uma reclamação e uma forma de cobrar ao governo que finalize o que começou.

Arilúcia Gonçalves

Via NOVOWhats

Redinha

Olá pessoal! A comunidade de Redinha Nova pede socorro. Estamos sofrendo com assaltos, arrombamentos e arrastões. Por favor, secretário nos ajude!

Emanoel Silva

Via NOVOWhats

Adoção de pets

Legal essa matéria sobre adoção. Estarei no evento EcoPraça desse mês de Junho junto com a Patamada. Teremos exposição de fotos dos animais da ONG, incentivando a adoção. Recebendo cadastramento dos interessados e doações.

Roberta Dijon

Via NOVOWhats



Daniela Freire

Será esta moça jornalista? Ou será que é um daqueles militantes, tipo José Abreu, Fátima Bezerra, Marxilena Chaui, Gleisi Hoffman, etc e tal. Será que ela vai para o jornal "paramentada", de blusa ou vestido vermelho e a estrela no peito? Imparcialidade nesta coluna, nunca! A pergunta que não quer calar, defensora tão ardorosa do Pt: A "organização criminosa" existiu ou foi criação da mídia golpista, do Juiz Sérgio Moro e do Procurador Rodrigo Janot e por consequência do povo brasileiro?

Tenha consciência Jornalista ou será Militante?

Eduardo Gomes

Via NOVOWhats

GAAC

Estamos pedindo a todos amigos do GACC/ RN mais uma colaboração, dessa vez a Campanha esta incentivando nossos doadores indicar amigos que possivelmente possam também doar. Caso tenha interesse de fazer parte dessa Campanha: Sou Solidário, indico um amigo! Pode nos enviar contatos através de mensagem e tenha a certeza que essa sera mais uma forma de estarmos conquistando novos amigos para o GACC/ RN e com isso nossa missão jamais será interrompida. Agradecemos sua atenção e ficamos no aguardo.

Fernando Costa

Via NOVOWhats

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro.

Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram.

Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornal), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Daniel Menezes

Cientista político • danielmenezes@novojornal.jor.br



Todos de olho na cadeira de Agripino

Desde os tempos do ex-senador e ex-governador, Dinarte Mariz, que a família Maia desempenha posição de destaque na política norte-riograndense. Contemporaneamente, o poder dos Maia é capitaneado pelo atual senador José Agripino (DEM). Estreante na política do Rio Grande do Norte, através da indicação bionica pelo regime ditatorial para ser prefeito de Natal, o jovem engenheiro foi depois governador e manteve a bandeira da referida oligarquia pujante, apesar de algumas idas e vindas.

É cedo para tecer maiores previsões. Porém, o fato concreto é que este grupo político histórico das terras de poti terá dificuldade para se reinventar diante dos percalços pelos quais vêm passando. Encalacrado pelo Supremo Tribunal Federal em diversas denúncias e estrela da lista da Odebrecht, Agripino ficou sem bandeira, sem dis-



curso. As muitas suspeitas que envolvem seu nome, aliadas a mudança na legislação eleitoral, podem, além disso, ferir de morte a fama de grande articulador financeiro de campanhas. Sua atuação parlamentar era fortemente centrada na ideia da defesa da ética. Os últimos acontecimentos retiraram o lastro de J.Já. O que dirá na próxima eleição estadual quando terá de renovar seu mandato? Está no jardim da infância quem subestima a capacidade de raciocínio do eleitor.

Ao contrário da família Alves, Agripino fez o seu filho deputado federal e só. A sua agremiação está em franca decadência. O DEM só encontrará sobrevida, caso seja bastante ajudado pelo governo Michel Temer. E precisa contar com a improvável consagração do amadorismo generalizado dos seus oponentes.

Ainda assim, O DEM terá de bater de frente com outras forças que ganham a cena da política do Rio Grande do Norte. Os ataques de última hora de Agripino contra a gestão de

Robinson Faria sinalizaram o seu temor em relação ao crescimento do PSDB de Ezequiel Ferreira de Souza, presidente da Assembleia Legislativa do RN. A possibilidade do grupo de Agripino perder a vaga que hoje ocupa no senado é real.

Tido como um político "tradicional", José Agripino não conseguiu modernizar seu perfil. Hoje, é rejeitado pela juventude e pelo eleitorado urbano, impactados pelo espírito das manifestações de junho de 2013. Ao contrário dos Alves, não cacifou ninguém da família. Seu filho, Felipe Maia, poderia ficar só chupando o dedo, caso ingressasse numa disputa senatorial.

Estabelecer um fim para um político profissional da lavra do líder do grupo Maia é sempre complicado. Daí a dificuldade em fazer maiores previsões. Mas a família Maia não encontrará terreno fértil no futuro da política. É uma oligarquia decadente e ameaçada.

Postulantes em ação

Diante da possibilidade verossímil de Agripino não renovar o mandato em 2018, quando duas cadeiras para o senado estarão em jogo no RN, outras lideranças já atuam no sentido da plena ocupação do espaço futuro. É aparentemente cedo. Afinal, estamos falando em um pleito que ocorrerá daqui há mais de dois anos. Mas só colhe quem planta.

Para o eleitor mediano, a preocupação fundamental são suas urgências do momento - contas, lazer ou outra eventualidade típica do cotidiano. No entanto, para o político profissional não funciona assim. A viabilidade de seu nome depende daquilo que consolida no decorrer de anos de trabalho. O que ele faz hoje é muito importante para o êxito de sua empreitada. Nesse sentido, a colonização do vir a ser é atividade estratégica imprescindível de quem almeja galgar novos postos de poder.

A agenda do presidente do

Tribunal de Justiça, Cláudio Santos, deve ser compreendida dentro do contexto apresentado acima. Acreditando na possibilidade de ser o candidato do governador Robinson Faria em 2018, Santos impõe rito intenso de entrevistas, ações e considerações inclusive sobre os desafios do Rio Grande do Norte. Recentemente, anunciou um empréstimo de R\$ 20 milhões, fruto de economias feitas após mudanças no modus operandi do TJ, segundo ele, para erguer um presídio com 600 vagas. A construção da imagem de austero e, ao mesmo tempo, otimizador dos recursos públicos tem objetivo concreto - a cadeira do Agripino.

O presidente de outro poder, o do legislativo estadual, Ezequiel Ferreira de Souza, como já disse acima, também ambiciona o assento do Maia. O trabalho na Assembleia, a publicação do portal da transparência, o corte de comissões, a ampliação dos servi-

ços da casa no âmbito da educação e promoção de direitos figuram dentro de um projeto de crescimento do grupo político de Ezequiel. Com a liderança do PSDB potiguar, o presidente da AL tece cuidadosamente uma articulação pujante de olho em 2018.

E, por fora, corre o vice-governador Fábio Dantas. Estrategista, Dantas despista suas intenções com a ideia de que sonha mesmo é com uma cadeira no Tribunal de Contas do Estado. Apesar de não ser líder direto de nenhum poder, não seria de bom alvitre subestimar a capacidade de aglutinação do "mineirinho", pois ele já mostrou que não desperdiça pólvora alheia, nem muito menos própria. Sua ascensão no tabuleiro do poder norte-riograndense demonstra que é um grande animal político.

Os cenários são múltiplos e entrecortados por muitas plausíveis variáveis. As três figuras citadas poderão che-

gar a um entendimento a posteriori. O consenso passaria pelo crivo do governador Robinson Faria, liderança que tem boa relação com os implicados. Entretanto, o enfrentamento também não deve ser descartado, sobretudo, se José Agripino não procurar a aposentadoria como desculpa para não entrar no impensado e resolver peitar a parada.

Quem ganha com a disputa é o cidadão-eleitor. Além de um mercado político mais sortido, o norte-riograndense se beneficia com a produção de políticas públicas mobilizadas pelos pré-candidatos com o pleno intuito de cativar o eleitorado. Só quem não está gostando muito da forma como as peças se movem é o principal ameaçado. Ou melhor, o desconforto é notório. José Agripino terá de puxar muitas cartas da manga. Sua parca reação aos últimos acontecimentos não autoriza grandes doses de otimismo. Resta aguardar e conferir.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



No nosso Instagram é assim, informação nas primeiras horas do dia. Leitor do NOVO, Alex Dubeux Dantas, registrou um acidente com uma carga de cajú na entrada do município de Senador Eloy de Souza. Compartilhe conosco e nos ajude a informar bem!



Adoção de animais é sempre um assunto bastante debatido hoje em dia. Acesse nosso canal 'Novo Jornal' e assista uma entrevista bem bacana com uma protetora dos animais falando sobre adoção. Informe-se com o NOVO!



Mal Romero Jucá anunciou sua licença do Ministério do Planejamento, e o nosso Twitter já tava trazendo a informação para você. Seja um seguidor do NOVO, saiba primeiro!



Ainda sobre o show Garota Vip, um registro do rei da noite, Wesley Safadão.
Foto: Fábio Cortez/Novo

+LIDAS

Sobre o dia em que eu conheci o Safadão:



América não perde em casa pelo Campeonato Brasileiro há mais de 500 dias:



Silvinha Alves, produtora cultural, fala ao NOVO sobre casos de preconceito:



Estado quer zerar ICMS para atrair hub da Latam

Governo encaminha para Assembleia Legislativa wprojeto que institui Programa de Apoio ao Desenvolvimento Aeroportuário para o RN

Igor Jácome
Do NOVO

A Assembleia Legislativa do Rio Grande do Norte vai começar a discutir nos próximos dias um projeto do governo do estado que pretende tomar em lei os incentivos fiscais oferecidos à companhia Latam, para que ela instale no Aeroporto Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante, seu hub aéreo – um centro internacional de conexões de voos e passageiros. O estado pretende zerar a cobrança de Imposto Sobre Circulação de Bens e Serviços (ICMS) para vários insumos das companhias aéreas.

O NOVO teve acesso ao texto do projeto que institui o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Aeroportuário do Estado do Rio Grande do Norte - o AeroRN. De acordo com ele, o estado deverá zerar a cobrança de ICMS nas aquisições nacionais ou de importação de bens para ativo permanente, uso e consumo das empresas, inclusive aeronaves.

Também se tornarão isentas as saídas de mercadorias, inclusive aeronaves, suas partes e peças, além de materiais de reposição, manutenção ou reparo de aviões e equipamentos e instrumentos de tecnologia aeroespacial.

No caso do QAV (querose usado como combustível na aviação), o imposto também pode ser zerado. Porém, para tanto, a empresa terá que garantir o mínimo de 10 novos voos internacionais e semanais para o estado. O imposto também será zerado para o QAV adquirido pelas companhias que fizerem voos charters, ou fretados, para o estado. Um decreto do governador Robinson Faria, assinado na semana passada, já definia esse incentivo.

A previsão da secretária-chefe do Gabinete Civil, Tatiana Mendes Cunha, era que a mensagem do governador Robinson Faria (PSD) fosse assinada ainda ontem e encaminhada à Assembleia Legislativa. Na mensagem ao presidente do Legislativo, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB), o chefe do Executivo pede celeridade no trâmite do projeto, devido à sua importância.

De acordo com o secretário de Turismo do RN, Ruy Gaspar, incumbido de coordenar as articulações do estado para atrair o hub da Latam, a lei é importante porque garante segurança jurídica à empresa. "Uma das preocupações colocadas por Cláudia Sender, que é a presidente da TAM, e de todo empresário, é a questão da segurança jurídica, porque hoje tem um governador que pensa para frente, mas amanhã pode ter outro que pense para trás e pode desfazer os incentivos oferecidos. Isso causa prejuízo. Com uma lei, o empresário está garantido", declarou.

O Rio Grande do Norte chega atrasada nessa etapa da disputa. O Ceará já apro-



// Aeroporto Aluísio Alves, em São Gonçalo do Amarante: decisão sobre o hub pode sair neste semestre



// Ruy Gaspar, secretário de Turismo do RN



// Deputado Dison Lisboa, líder do governo

vou uma matéria semelhante no mês passado, com votos favoráveis de 38 deputados estaduais e apenas um contra. Gaspar confirmou que o projeto de lei foi um pedido feito pela própria empresa a todos os estados concorrentes. Ele ainda reforçou que a lei será válida para qualquer companhia aérea que quiser fazer um hub no estado.

O projeto não faz qualquer menção à Latam. "Ele vale para qualquer empresa aérea que venha a instalar um hub, que venha investir no estado, e que siga as normas da lei", explicou. O documento foi desenvolvido pela Secretaria de Tributação e enviado posteriormente para a Controladoria Geral do Estado e Gabinete Civil. O secretário de Tributação, André Horta, considerou que o projeto trata basicamente de incentivos já garantidos através de decreto, mas que o governo pretende tornar lei. Apesar disso, ele não quis fazer nenhuma declaração sobre o projeto.

Na tramitação comum da Assembleia, o projeto teria que passar por comissões como as de Constituição e Justiça e Finanças e Fiscalização antes de seguir para votação do plenário. O líder do governo na Casa, deputado estadual Dison Lisboa (PSD) será o responsável por fazer o projeto correr. "Participei de uma conversa muito preliminar com o governador e os secretários. Estamos aguardando a chegada do projeto", disse à reportagem na segunda-feira (23). O trabalho será foca-

do em convencer os demais deputados da importância do projeto para atração de investimentos e emprego para o estado.

A disputa pelo investimento começou desde o ano passado, quando a Latam anunciou que iria construir um hub aéreo no Nordeste brasileiro, em Natal, Fortaleza ou Recife. O anúncio da cidade-sede do hub era previsto para o final de 2015, mas foi adiado posteriormente para o final do primeiro semestre de 2016. Desde o ano passado, além de buscar investimentos em infraestrutura, os estados começaram uma guerra fiscal.

Caso o hub seja implantado no terminal potiguar, somente nos cinco primeiros anos de operação irá gerar 24,1 mil empregos, além de um impacto de R\$ 7,1 bilhões no Produto Interno Bruto do estado. No caso dos concorrentes, mais desenvolvidos economicamente, esse impacto seria entre R\$ 9,7 e 9,9 bilhões. Os dados são da consultoria Oxford Economics, contratada pela Latam em 2015.

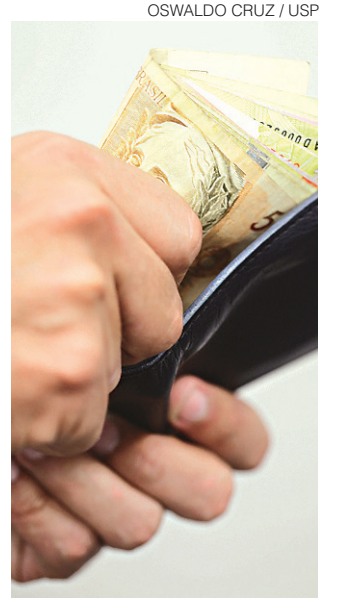
LATAM

Procurada pelo NOVO, a Latam não respondeu à maioria das perguntas enviadas por email, inclusive sobre as demandas apresentadas aos estados. "A Latam Airlines Brasil continua avaliando todas as condições para a definição da capital que abrigará o hub no Nordeste. Esta decisão poderá ocorrer ainda no primeiro semestre de 2016", disse em nota.

Municípios também concedem benefícios

A Câmara Legislativa de Fortaleza aprovou em 30 de março um projeto que isenta de Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) os serviços relativos à implantação e operação de hub de companhias aéreas e reduz de 5% para 2% o tributo para serviços como manutenção de aeronaves, hospedagem das tripulações e venda de passagens aéreas e pacotes turísticos. A lei também concede isenção do Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU) e do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI).

Em São Gonçalo do Amarante, Região Metropolitana de Natal, onde está localizado o Aeroporto Aluísio Alves, a lei que garante o mesmo tipo de incentivo já está em vigor desde 2014, quando foi inaugurado o terminal local. O secretário de Tributação do município, Mário Davi Campos, reforçou que foi dada a maior redução autorizada pela lei complementar 116, que limita os descontos do imposto. "No caso do IPTU a área onde a Latam vai se instalar já é isenta", destacou o secretário.



// Cresce a taxa de inadimplência do consumidor

// Consumo

Dívidas do cidadão recuam em maio

O percentual de famílias endividadadas recuou para 58,7% em maio, informou ontem, 24, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). No mês passado, essa fatia era de 59,6%. Já em maio de 2015, os endividados eram 62,4% dos entrevistados. Para a entidade, a retração do consumo, observada nos últimos meses, e a redução da confiança do consumidor explicam o menor nível de endividamento.

A pesquisa, no entanto, mostra piora nos indicadores de inadimplência. O número de famílias endividadadas com contas em atraso aumentou de 23,2% em abril para 23,7% neste mês. Esse índice era bem menor em maio de 2015, com 21,1%, de acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic).

O número de famílias que declararam não ter condições de quitar as contas atrasadas (ou seja, permaneceriam inadimplentes) também aumentou no período. Essa fatia chegou a 9,0% neste mês, contra 8,2% em abril e 7,4% em maio do ano passado.

"As taxas de juros mais elevadas e o cenário menos favorável do mercado de trabalho impactaram negativamente os indicadores de inadimplência, a percepção das famílias em relação às suas dívidas e à sua capacidade de pagamento", avalia a economista da CNC Marianne Hanson.

A proporção de famílias que se declararam muito endividadadas cresceu de 14,5% em abril para 14,9% do total em maio. O tempo médio de comprometimento com as dívidas ficou em 7,3 meses, sendo que 35,1% dos 18 mil consumidores entrevistados estão comprometidos com dívidas por mais de um ano. Do total das famílias brasileiras, 23,5% têm mais da metade da renda mensal comprometida com o pagamento de dívidas.

FIQUE SABENDO

O que o projeto prevê:

Redução da base de cálculo do ICMS, de tal forma que resulte numa carga tributária equivalente a 0% nas seguintes operações:

- 1 - Aquisições interestaduais ou de importação do exterior de bens para ativo permanente, uso e consumo, inclusive aeronave objeto de qualquer espécie de leasing;
- 2 - Saídas internas de mercadorias, inclusive aeronaves, suas partes e peças, de materiais de reposição, manutenção ou reparo de aeronaves e de equipamentos e instrumentos de tecnologia aeroespacial;
- 3 - Saídas interestaduais de aeronaves, suas partes e peças, de materiais de reposição, manutenção ou reparo de aeronaves e de equipamentos e instrumentos de tecnologia

ICMS sobre QAV:

- 6% para as companhias aéreas que implementarem 4 novos voos internacionais com partidas e chegadas no estado, com frequência de, no mínimo, uma viagem semanal
- 3% para as empresas que implantarem 7 novos voos internacionais com partidas e chegadas no RN, com frequência de, no mínimo, uma viagem semanal
- 0% para as empresas aéreas que implementarem 10 novos voos internacionais com partidas e chegadas no estado, com pelo menos uma viagem semanal. Além de isenção total para voos de fretamento (charters) doméstico de passageiros.

Empresas beneficiadas:

Empresas de transporte aéreo inscritas no Cadastro de Contribuintes do Estado do Rio Grande do Norte (CCE) sob um dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), indicadas por ato do governador.

Pacote contém medidas para reduzir dívida pública

Governo vai elaborar PEC criando um teto para o crescimento dos gastos públicos, revisar subsídios e mudar as regras para a aposentadoria

Agência Estado

O presidente em exercício Michel Temer apresentou ontem (24) três medidas do pacote fiscal para reduzir a dívida pública brasileira. Também elencou dois projetos em tramitação no Congresso Nacional que disse considerar como prioritários e sinalizou que revisará subsídios e mudará as regras para a aposentadoria dos trabalhadores.

Segundo o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, o governo vai enviar, daqui a uma semana, uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para criar um teto para o crescimento dos gastos públicos. Para limitar o crescimento da despesa primária, o governo usará a inflação do ano anterior. Estarão atrelados a esse limite, inclusive, as despesas com saúde e educação, afirmou o ministro.

"É parte fundamental e componente estrutural dessa PEC que as despesas de saúde e educação sejam parte desse processo de mudança das regras de crescimento das despesas públicas", afirmou Meirelles. Ele disse que um grande número de servidores das áreas econômica, legislativa e jurídica estão se debruçando sobre o tema.

Para abater a dívida pública, o governo também pediu a antecipação de R\$ 100 bilhões do BNDES ao Tesouro Nacional dos empréstimos feitos ao longo dos últimos anos. Segundo Meirelles, a primeira parcela de R\$ 40 bilhões será transferida nos próximos dias e as outras duas de R\$ 30 bilhões nos dois anos seguintes.

Meirelles estimou em R\$ 7 bilhões o reforço nos cofres públicos com a medida, correspondente à diferença entre a taxa que o Tesouro paga para captar e o que o BNDES cobra nos empréstimos. Ele disse que a antecipação não



// Michel Temer, presidente em exercício, disse que não é preciso se incomodar com críticas: "Devemos levar esse projeto adiante"

afetar o papel do banco público no financiamento às concessões porque esses recursos estavam "ociosos".

Temer também anunciou a extinção do Fundo Soberano do Brasil (FSB), que conta atualmente com R\$ 2 bilhões de patrimônio. O fundo foi criado no governo de Luiz Inácio Lula da Silva como destino para os recursos do pré-sal. Assim como a antecipação do BNDES, essa medida depende apenas do Executivo e não precisa do aval do Congresso.

O presidente também anunciou que espera economizar R\$ 2 bilhões por ano ao proibir o aumento de subsídios a não ser com compensação do gasto extra. Durante a entrevista coletiva, Meirelles disse que a medida servirá tanto para diminuir as despesas como para aumentar as receitas.

Temer voltou a dizer que a reforma da Previdência está

sendo tratada como prioridade do governo, mas não detalhou nenhuma alteração porque as regras estão em negociação com as centrais sindicais. "Quando chegarmos à concordância, poderemos apresentar ao País", afirmou. Essas mudanças nas regras para se aposentar no Brasil precisam ser aprovadas no Congresso.

PETROBRAS

O presidente ainda listou dois projetos que tramitam no Congresso como prioritários, sendo o primeiro a flexibilização da atuação da Petrobras no pré-sal. A medida é polêmica por mudar o marco exploratório inaugurado nas gestões petistas, o regime de partilha. A proposta de José Serra (PSDB-SP) (agora ministro de Relações Exteriores) mantém o regime de partilha, mas acaba com a obrigatoriedade de a Petrobras participar de todos os

leilões de exploração do pré-sal.

Para defender o projeto que já foi aprovado no Senado, Temer disse que, antigamente, no Brasil se dominava a centralização administrativa do governo público, mas a realidade mostrou que é preciso descentralizar para melhorar a eficiência. Assim, segundo o presidente, surgiram as autarquias e empresas públicas.

Outro projeto que tem prioridade para o governo é o que melhora a governança dos fundos de pensão e das empresas estatais. Temer disse que a medida visa introduzir critérios rígidos para a nomeação dos dirigentes dos fundos de pensão e de estatais. "Serão pessoas tecnicamente preparadas. Estabelece um mecanismo que implicará a alocação eficiente de centenas de bilhões de reais", afirmou.

Temer lembrou que o governo dele terá uma secretaria

especial que cuidará das concessões, comandada por Moreira Franco. "Vamos ter um departamento especial para cuidar e incentivar as concessões, trazendo a iniciativa privada para colaborar com o País. Essa ideia visa incentivar o emprego", discursou.

O presidente fez uma deferência aos parlamentares. Disse que, a partir de agora, todas as medidas serão primeiro apresentadas para os deputados e senadores antes de ser anunciadas aos jornalistas. Ele lembrou que, quando era líder, muitas vezes não sabia do que estava sendo anunciado.

CRÍTICAS

Em relação à repercussão das medidas, Temer disse que não é preciso se incomodar com críticas. "Devemos levar esse projeto adiante", afirmou. "Conto com os senhores", pediu.



// José Serra, ministro das Relações Exteriores

// Infraestrutura

Ministros divulgam concessões no exterior

A divulgação das concessões de infraestrutura será tema de encontro entre o secretário do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), Moreira Franco, e o ministro das Relações Exteriores, José Serra. O objetivo é definir um cronograma e os destinos para a divulgação dos projetos brasileiros, com apoio direto das embaixadas de cada país.

A agenda será fechada ainda com a Câmara de Comércio Exterior (Camex), órgão que integra o conselho de governo da Presidência da República.

As cidades de Nova York, Londres e Pequim estão entre os destinos mais prováveis, embora ainda não estejam confirmadas.

São locais já visitados por equipes da presidente afastada Dilma Rousseff, quando da divulgação de seu programa de concessões. A abordagem com os investidores, no entanto, promete ser mais técnica e criteriosa, segundo a Secretaria do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI).

A estrutura comandada por Moreira Franco, que terá apenas 12 integrantes, foi dividida em três áreas: articulação de políticas públicas; transparência e articulação institucional, e coordenação de projetos. Basicamente, uma cuidará do planejamento, outra do relacionamento e a terceira delas da execução.

EQUIPE

Três nomes vão integrar o "núcleo duro" da secretaria, em contato direto com Moreira Franco: Eduardo Parente, executivo que preside a Prumo Logística Global, empresa do setor portuário; Joaquim Lima, funcionário de carreira da Caixa Econômica Federal; e Helcio Tokeshi, que era diretor-geral da Estruturadora Brasileira de Projetos (EBP), empresa criada pelo governo Dilma para liderar a elaboração dos estudos para concessões na área de infraestrutura.

O governo do presidente em exercício Michel Temer tem em mãos um levantamento preliminar de uma centena de novas concessões e 40 renovações de contratos da área de transportes que estão maturados para serem concedidos nos próximos dois anos.

O panorama feito pelas agências reguladoras aponta investimentos da ordem de R\$ 110,4 bilhões em aeroportos, rodovias, portos e ferrovias.

Meirelles diz que não haverá aumento de impostos agora

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, voltou a dizer que o governo descartará, "no primeiro momento", o aumento ou criação de novos impostos. "Em algum momento, pode-se, temporariamente, estabelecer ou propor algum imposto se for necessário à frente", afirmou.

Segundo ele, o governo reduzirá os subsídios, tanto no sentido de diminuir as despesas quanto para recuperar as receitas. Ele também conta, para reforçar os cofres públicos, com programas de venda de ativos. "A carga tributária já está em ritmo elevado. Para voltar a crescer, é importante sinalizar que não haverá aumento da carga no primeiro momento", disse.

O ministro da Fazenda informou que a vinculação do salário mínimo será discutida junto com a reforma da Previdência. Ele destacou que a reforma está sendo objeto de discussão por um grupo de trabalho liderado pela Casa Civil.

Ao explicar as medidas, o ministro procurou fixar um teto para todos os gastos e, a partir daí, serão discutidas as

mudanças necessárias para permitir a sua implementação. "Temos que ver os benefícios que são vinculados à evolução do salário mínimo", afirmou.

O ministro disse que a proposta do teto para o gasto é consistente. Ele destacou que haverá uma agenda intensa de trabalho nas próximas semanas e meses. Meirelles disse que o governo está no seu oitavo dia útil e que esse é um tempo bastante acelerado.

BANCOS PÚBLICOS

Meirelles não deu prazos para a indicações de nomes para a presidência dos bancos públicos, entre eles, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal. Ele disse que está fazendo ainda a análise dos bancos e enfatizou que há um escala de prioridades de medidas, que começou com a mudança da meta e, agora, como anúncio das primeiras medidas.

BNDES

O secretário de Acompanhamento Econômico do Ministério da Fazenda, Mansuetto Almeida, explicou que o BNDES não precisará vender



// Henrique Meirelles, ministro da Fazenda: "A carga tributária já está em ritmo elevado"

ativos para fazer a primeira transferência de R\$ 40 bilhões ao Tesouro Nacional, anunciada hoje pela equipe econômica do governo Temer. Outras duas transferências, de R\$ 30 bilhões cada, ficarão programadas para 2017 e 2018, totalizando R\$ 100 bilhões.

Embora o balanço do o banco de fomento aponte a existência de R\$ 52,8 bilhões em caixa, Almeida disse que o BNDES possui cerca de R\$ 90 bilhões em títulos. A devolução de recursos se dá, portanto, via esses papéis, que corresponderiam aos "re-

ursos ociosos" citados mais cedo pelo ministro da Fazenda, Henrique Meirelles.

"O BNDES tem títulos e não precisará se desfazer de ativos para repassar os recursos ao Tesouro. Pode pegar o balanço e olhar a carteira de títulos", afirmou Almeida.

LULA MARQUES / PR

LULA MARQUES / PR

Contribuinte brasileiro precisa ter mais voz, defendem juristas

Dia Nacional do Contribuinte, comemorado hoje, acende debate sobre gasto público, o excesso de “subsídios” do Estado e a possibilidade de novos aumentos tributários

Igor Jácome
DO NOVO

Desde o início do ano, o brasileiro já pagou mais R\$ 802 bilhões em impostos. Desse total, somente a população do Rio Grande do Norte desembolsou um montante que ultrapassa os R\$ 2,47 bilhões, através de tributos municipais, estaduais e federais. Os dados são do Impostômetro disponibilizado na internet pela Associação Comercial de São Paulo.

Neste 25 de maio, quando é comemorado o Dia Nacional do Contribuinte, especialistas da área apontam que, diante do contexto de crise nacional, existem grandes discussões em vigor e o movimento de defesa do contribuinte está plena “renovação”. Entre os pontos mais debatidos estão o gasto público, o excesso de “subsídios” do Estado e a possibilidade de novos aumentos tributários.

Para os juristas que atuam no setor, ao longo dos últimos anos o contribuinte foi beneficiado por iniciativas como a lei de acesso à informação que permite o acompanhamento dos gastos públicos. Por outro lado, é preciso haver um debate mais franco entre Estado e cidadãos nos reajustes e criação de novos impostos, sem que haja imposições “pouco republicanas”. No ano passado, por exemplo, vários governadores reajustaram impos-



// André Elali, professor doutor de Direito Tributário da UFRN, defende a tributação como mecanismo de sustentação financeira do Estado

tos estaduais. Na esfera federal está sendo discutido o possível retorno da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira (CPMF), que vigorou no país entre 1997 e 2007.

“A tributação há de caminhar com o gasto público de mãos dadas. A sociedade não aceita pagar a conta sem que o Estado gaste de forma adequada o dinheiro que é de todos”, alertou Fernando Zilveti, diretor do Instituto Brasileiro

de Direito Tributário (IBDT), que coordenou o maior congresso de Direito Tributário da América Latina, realizado nesta semana na Faculdade de Direito da USP, em comemoração à data.

Para o presidente da Comissão de Defesa do Contribuinte da OAB/RN, Evandro Zaranza, a data é fundamental para a conscientização da população e das autoridades fiscais quanto aos direitos e deveres, tanto do cidadão como

do próprio Estado. “Há um destaque para o debate, cada vez maior, dos direitos daquele que mantém o Estado brasileiro, que é o contribuinte”. De acordo com ele, embora a população atualmente conheça melhor a legislação e ocorra uma evolução da técnica no direito tributário, ainda existem muitos erros praticados pelos entes fiscais, que visam o aumento da arrecadação.

Para ele, existem aplicações arbitrárias e ilegais, como

a cobrança de débitos fiscais dos sócios das empresas, que não têm qualquer relação com o procedimento administrativo ou o lançamento do crédito; a imposição de tributos contra entidades que, por lei, contam com imunidade tributária – caso de instituições filantrópicas e educacionais sem fins lucrativos; desconsideração de atos e negócios jurídicos sem motivação; falta de fornecimento de certidões e apreensão de merca-

dorias apenas para cobrança de tributos.

ESPECIALIZAÇÕES

O número de cursos de especialização e extensão em direito tributário vem aumentando no Brasil e também no Rio Grande do Norte, de acordo com o advogado André Elali, professor de Direito Tributário da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). “Isso demonstra a importância do direito tributário enquanto sistema de regulação de direitos e deveres do Estado, do cidadão e das empresas”.

Elali menciona que, desde 2004, organizou com outros juristas mais de 20 seminários, congressos e simpósios nacionais e internacionais para discutir os rumos da tributação e do desenvolvimento, o que acabou auxiliando a criação de um ambiente mais aberto de debate jurídico e econômico. “A tributação há de ser estudada como mecanismo de sustentação financeira do Estado e de regulação do mercado, e não mais como uma ilha dentro do globo, como no passado”, considera.

Ele reforça que advogados, juízes e professores criaram recentemente o Instituto Potiguar de Direito Tributário, que organizou um evento na UFRN, na última sexta-feira (20), com a participação do vice-presidente do IBDT, Luís Eduardo Schoueri, e do ministro Luiz Alberto Faria, do Superior Tribunal de Justiça.

Cidadão precisa definir o tamanho do Estado

Para o juiz federal Marco Bruno Clementino, também professor da UFRN, para se discutir a carga tributária brasileira, é preciso levar em conta duas questões. Em meio às perspectivas de aumento ou criação de novos impostos, o cidadão precisa definir qual é o tamanho do estado que ele almeja. Por outro lado, o estado precisa buscar uma maior eficiência com menor disponibilidade de recursos.

O juiz considerou que esse é um dos principais temas políticos que rodeiam a tributação no país, e que de certo modo é absorvido nas discussões do meio jurídico. Ele acrescentou que o cidadão precisa definir se quer um estado que preste muitos serviços, ou um estado menor,

mantendo apenas serviços básicos. Ele considera que, querendo um estado com muitos serviços, é impossível um país se sustentar com poucos impostos. “Ninguém quer perder direitos conquistados, mas direitos custam caro”, avalia.

O juiz ainda afirmou que no Brasil é difícil estabelecer uma reflexão, por exemplo, sobre o fato de o Sistema Único de Saúde (SUS) ser sustentado em parte por quem tem condições de pagar. Ele afirmou que é preciso que a discussão exista, mesmo que na conclusão as decisões não sejam favoráveis a tais medidas. “Quanto mais um estado oferece serviços, mais ele tem que arrecadar”, acrescenta. “A segunda reflexão é sobre a eficiência do estado,

com apoio da sociedade civil. O estado precisa ter em mente prestar mais serviços ao cidadão com menos recursos”, coloca. Ainda de acordo com ele, mesmo com a busca da eficiência, a primeira reflexão sobre o tamanho da máquina estatal ainda seria necessária.

MEIO JURÍDICO

Uma discussão bastante presente atualmente no meio jurídico, reforça o juiz, diz respeito às cobranças tributárias feitas através da justiça e que e lotam o judiciário. De acordo com o magistrado, a cobrança pela via administrativa – em que os próprios órgãos recolhedores de tributos vão ao cidadão contribuinte para negociar a dívida, tem sido uma boa solução apresentada.

“Democratização garante cidadania ao contribuinte”

O juiz Artur Cortez Bonifácio, da 2ª Vara de Execuções Fiscais de Natal, avalia que ainda é preciso haver mais participação do contribuinte no processo de discussão sobre criação e aumento de impostos. “De um lado, desde 2011 há um maior leque de informação, com a lei

de acesso à informação e a criação dos portais da transparência. Por outro, há um déficit na participação do contribuinte, há uma imposição de tributos. É preciso uma democratização do tributo como garantia de cidadania em favor do contribuinte”, considerou o magistrado.

Artur Bonifácio também considerou que as mudanças ocorridas nos últimos anos são ultrapassadas e é preciso uma ampla reforma tributária, com um novo pacto federativo que rediscuta a distribuição dos impostos recolhidos entre União, estados e municípios.



// Evandro Zaranza, da Comissão de Defesa do Contribuinte da OAB



// Marco Bruno Clementino, juiz federal e professor da UFRN



// Artur Cortez Bonifácio, juiz da Vara de Execuções Fiscais

LEI Nº 12.325/2010

Instituiu o Dia Nacional do Respeito ao Contribuinte - data de conscientização cívica a ser celebrada, anualmente, no dia 25 de maio, com o objetivo de mobilizar a sociedade e os poderes públicos para a conscientização e a reflexão sobre a importância do respeito ao contribuinte. De acordo com o artigo 2 da lei, os órgãos públicos responsáveis pela fiscalização e pela arrecadação de tributos e contribuições promoverão, em todas as cidades onde possuírem sede, campanhas de conscientização e esclarecimento sobre os direitos e os deveres dos contribuintes.

Carrefour é condenado por jornada excessiva de trabalho

Tribunal Regional do Trabalho manteve condenação, com multa estimada R\$ 500 mil, por danos morais coletivos; funcionários chegavam a trabalhar mais de oito horas por dia

O Tribunal Regional do Trabalho do Rio Grande do Norte (TRT) manteve ontem a decisão de primeira instância que condenou a rede de supermercado Carrefour ao pagamento de R\$ 500 mil por danos morais coletivos, em decorrência de irregularidades praticadas na jornada de trabalho dos caixas de vendas.

O acórdão, proferido pelo desembargador Eridson Fernandes Medeiros, da 2ª Turma de Julgamentos do TRT, ainda atendeu ao recurso do Ministério Público do Trabalho (MPT/RN) para proibir a empresa de exigir que os profissionais trabalhem mais de 8 horas diárias.

As obrigações determinadas pela sentença da 8ª Vara do Trabalho de Natal também foram mantidas, como não exceder ao limite de duas horas extras diárias - não habituais e nas atividades que não sejam de operadores de caixa -, conceder repouso semanal e intervalo intrajornada para alimentação. O descumprimento dessas medidas acarretará no pagamento de multa diária de R\$ 5 mil. Os valores da condenação e de possíveis multas serão destinados ao Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Na ação civil pública (ACP) que originou a conde-

nação do Carrefour, o MPT ressalta que os movimentos repetitivos inerentes à função dos caixas, executados em longa duração, repercutem negativamente na saúde dos trabalhadores.

A avaliação é de que atividade pode gerar lesões por esforços repetitivos ou distúrbios osteomusculares relacionados ao trabalho.

A procuradora regional do Trabalho Ileana Neiva, que assina a ação, ainda argumenta que os afastamentos de empregados em decorrência de lesões relacionadas ao trabalho impactam diretamente nos gastos com pagamento de benefícios aos funcionários com a saúde comprometida.

Dados do mais recente anuário estatístico da Previdência Social atestam que, entre 2012 e 2014, os valores destinados aos benefícios acidentários, pagos às vítimas de acidentes ou doenças decorrentes do exercício do trabalho, saltaram de R\$ 670 milhões para R\$ 805 milhões anuais, o que representa um aumento de 20%.

"Muito se discute os custos previdenciários com aposentados por tempo de serviço, mas temos que considerar a grande quantidade de recursos que a Previdência gasta com o pagamento de auxílios, por causa da falta de prevenção de doenças e aciden-



// Condenação judicial proíbe ainda que funcionários excedam o limite de duas horas extras por dia

tes laborais nas empresas", observa a procuradora regional do Trabalho alertando sobre a necessidade de incremento de programas voltados para a preservação da saúde do trabalhador.

A Ação Civil Pública foi motivada por denúncias que foram apuradas por fiscalizações da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) e da Vigilância Sanitária do Município de Natal. As ações fiscais constata-

ram irregularidades relacionadas à jornada de trabalho, como a prática sucessiva de horas extras e falta de intervalos inter e intrajornada. "Os caixas de supermercado, no Carrefour, trabalhavam até 12 dias sem repouso e a exigência de horas extras é habitual, o que tem se refletido no aumento do número de adoecimentos", destaca Ileana Neiva.

De acordo com a ação do MPT, o próprio médico do trabalho da empresa confirmou, em depoimento, que os empregados trabalham em horas extras com habitualidade e que a redução de tempo adicional é fundamental para prevenção de doenças relacionadas ao trabalho.

Para o então juiz titular da 8ª Vara do Trabalho, Bento Herculano Neto, autor da sentença inicial, "a conduta da demandada consistente em exigir de seus funcionários jornadas laborais por mais de seis dias consecutivos ou a realização de mais de duas horas extras por dia, conforme os documentos colacionados aos autos, desrespeitou os direitos mínimos do trabalhador".

O NOVO tentou ouvir representantes da rede Carrefour. Através da assessoria, a rede informou que o processo em questão encontra-se em andamento e aguarda a decisão final.



// Excesso: jornadas de trabalho de até 12 dias seguidos, segundo MPT

CONDOMÍNIO NOVA YORK

O condomínio fechado que você pode pagar, com tudo que sempre sonhou e o padrão de qualidade Ritz-G5.

VOCÊ É PRA CÊ

ART&C

Imagens meramente ilustrativas.

• Condomínio fechado com segurança 24h • 4.000 m² de lazer e qualidade de vida • Piscinas adulto e infantil

• Quadra poliesportiva • Quadra de tênis • Academia completa e mais 10 itens de lazer • Localizado em uma das áreas de maior valorização da grande Natal • Bom para investir, perfeito para morar.

LOTES A PARTIR DE R\$ 379,00 MENSAIS

AUTO FINANCIADO **OBRAS INICIADAS**

FÁCIL DE SONHAR, FÁCIL DE REALIZAR.

Parcela referente ao Lote 02 da Quadra A com área de 200 m², valor do lote R\$ 109.900,00, sendo a entrada de R\$ 8.792,00 em até 4 parcelas, 20 parcelas mensais de R\$ 379,00, 1 parcela anual de R\$ 2.311,09 12 meses após a assinatura do contrato, 1 parcela única de R\$ 5.495,00 24 meses após a assinatura do contrato, 144 parcelas de R\$ 419,76 a partir do 25º mês após a assinatura do contrato e 12 balões anuais de R\$ 2.106,42 a 1ª para 36 meses após a assinatura do contrato. Tabela referente ao mês de abril/16 - esta condição poderá ser alterada sem prévio aviso. ** Financiamento em até 160 parcelas mensais pela incorporadora. As parcelas serão corrigidas mensalmente pelo INCC nos primeiros 24 meses e pelo IGP+ juros de 1% a.m. a partir do vigésimo quinto mês. Registro de Incorporação: R-3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. 22º - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN. Registro de Incorporação: R-3-77.152, 1º Ofício de Notas da Comarca de Parnamirim, referente à matrícula no. 77.152 / Registro no livro n. 22º - Prenotado no Protocolo Geral 327470 - Processo no. 2327/15, sob n. 21046-3915-J CRECI-RN.

CENTRAL DE VENDAS: 4141.7588

ATENDIMENTO WHATSAPP:

84 99107-7130 /ritzbrasil

www.ritz-g5.com.br

Coordenação de Vendas:

BrasilBrokers Abreu

RITZ - G 5

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br

'Nosso basquete parou no tempo'

Aos 48 anos, potiguar Oscar Schimidt volta ao colégio em que estudou durante a infância e diz o que espera da seleção brasileira nos Jogos Olímpicos do Rio

Norton Rafael
Do NOVO

No alto dos seus mais de 2 metros de altura, o gigante Oscar Schimidt, de 58 anos, enxerga com uma visão privilegiada as dezenas de crianças que correm em sua direção com os braços estendidos. "Oscar! Oscar! Oscar!", grita repetidamente o grupo em busca de um segundo da atenção daquele que é considerado um dos maiores ídolos do esporte nacional.

Carinhoso com os pequeninos fãs, Oscar acena de longe enquanto caminha, com uma bola de basquete nas mãos, em direção ao garrafão da quadra de esportes do Colégio Salesiano São José, na Ribeira, zona Leste de Natal. O piso molhado, por causa da forte chuva que caía minutos antes, obriga Mão Santa a cruzar o espaço lentamente.

"Esse é um caminho que conheço bastante. Foi aqui que dei os meus primeiros arremessos", recorda o ex-camisa 14 do Flamengo ao parar em frente à cesta, diante de um batalhão de jornalistas, alunos e profissionais da escola.

Filho de potiguares, Oscar diz ter orgulho de contar por onde passa que nasceu e viveu parte da sua vida no Rio Grande do Norte. Até a adolescência, ele era apenas mais um entre os vários garotinhos que aproveitam o horário de recreio para correr pelo pátio central do Colégio Salesiano.

Aluno aplicado e dono de boas notas, o maior cestinha da história do basquete brasileiro estudou até os 13 anos na escola católica, antes de se mudar junto com a família para Brasília. Ele diz guardar boas recordações tanto do colégio quanto de Natal.

"Devo muito a essa cidade e a esse colégio. Lembro que o Salesiano era conhecido por ser uma escola linha dura. Fazia de tudo para me comportar direitinho e tirar boas notas. Muito do que sou hoje devo ao que aprendi aqui e ao que vivi em Natal", afirma.

Durante dois dias, Oscar foi o centro das atenções no Salesiano. Conversou com alunos e funcionários da escola, tirou fotos e recebeu homenagens. Nas palestras realizadas temas como sua trajetória no esporte e a luta para enfrentar um grave tumor no cérebro, descoberto em 2011, não deixaram de ser abordados.

Em conversa com a reportagem do NOVO, Schimidt disse que ter aprendido a gostar desse diálogo com o público. Ele garante estar sempre se aperfeiçoando para melhorar a sua oratória e busca se especializar na condição de palestrante profissional, que hoje é a sua principal fonte de sus-

tento financeiro. "Foi a forma que encontrei para ganhar dinheiro após parar de jogar basquete", afirmou.

Além de contar para a plateia os seus feitos enquanto esportista, Oscar também não deixa de dar opiniões fortes sobre a atual situação do basquete no país. Na opinião do ex-jogador, o time comandado pelo argentino Rubén Magnano vai brigar pelo pódio nos Jogos Olímpicos. "Não tenho como adivinhar a cor da medalha que o Brasil vai conquistar. Mas, sem dúvida, a seleção chega como uma das favoritas a conquistadora de um lugar no pódio", declarou.

Apesar do otimismo, Oscar enxerga a Seleção Brasileira abaixo de outras potências mundiais, como Estados Unidos e Espanha. Segundo ele, mesmo com a chance de conquistar uma medalha no Rio, ainda há muito para ser feito pelo esporte no país. "Infelizmente não foi feito um trabalho de transição após a minha geração. O nosso basquete parou no tempo. É preciso trabalhar forte para que tenhamos resultados positivos no futuro".

Mão Santa também considera que o ciclo de Rubén Magnano à frente da Seleção Brasileira está perto do fim. Mesmo reconhecendo a importância do argentino na recuperação do basquete nacional, Oscar considera que é preciso renovar e dar uma nova cara ao conjunto brasileiro. "Magnano foi importante em um determinado momento, mas esse ciclo acabou", avalia.

Agora, Oscar se prepara para comentar os Jogos Olímpicos pelo canal por assinatura Fox Sports. Além de participar das transmissões de basquete da emissora, ele também terá um programa especial durante as olimpíadas onde contará um pouco da sua trajetória como jogador.

Antes de assumir os microfones, contudo, o cestinha terá a honra de conduzir a tocha olímpica durante a passagem do símbolo por Natal. Oscar, que participou de cinco Olimpíadas, espera que as ruas da cidade estejam cheias para vê-lo correr com o fogo olímpico nas mãos. "É uma emoção que quero compartilhar com todos".

A tocha chega a Natal no próximo dia 4 de junho. Será a quarta vez que o ex-atleta conduzirá o símbolo. Ele participou do revezamento dos Jogos Pan-Americanos, realizados no Rio de Janeiro em 2007, dos Jogos Olímpicos de Inverno, em Vancouver, no Canadá, em 2010, e nas Olimpíadas de Verão de Londres, em 2012.

"Mas nada se compara a emoção de correr com a tocha em Natal. Estou muito animado, porque dessa vez vai ser na cidade onde eu nasci".

FOTOS: GEANDSON OLIVEIRA / NOVO



// Oscar será um dos condutores da tocha olímpica durante sua passagem pelo Rio Grande do Norte



“

Devo muito a essa cidade e a esse colégio. Lembro que o Salesiano era conhecido por ser uma escola linha dura. Muito do que sou hoje devo ao que aprendi aqui e ao que vivi em Natal!

Oscar Schimidt
Ex-jogador de basquete

Vida pós-doença

"Vou viver até o fim da vida fazendo exames e indo ao médico. Não tem jeito". O tom da fala de Oscar não é de lamentação, mas sim de alguém que passou a reconhecer as pequenas conquistas diárias depois de ser vítima de uma gravíssima doença.

Em 2011, o ex-jogador descobriu que havia em seu cérebro um tumor maligno que podia lhe custar a vida. Oscar, bravamente, enfrentou a doença e diz se considerar um vitorioso por ter conseguido vencê-la.

Ele afirma que hoje leva uma vida muito mais leve do que a que levava anteriormente e que tenta ao máximo aproveitar da melhor forma possível todos os dias de sua vida. "A doença foi ótima para mim. Passei a viajar muito mais, a comprar presentes muito melhores para a minha família e a desfrutar da vida. Caixão não tem cofre nem gaveta. Não vou levar nada material quando morrer. Então tenho que aproveitar a vida enquanto estou vivo", disse o ídolo.

Questionado se se arrepende de alguma decisão tomada durante a carreira, Oscar só lamenta não ter conseguido dar a vitória ao Brasil no jogo contra a União Soviética, nos Jogos Olímpicos de Seul, em 1988, pelas quartas de final. "Tive a bola do jogo nas mãos. Os caras impediram o meu arremesso de três, que nos daria a vitória. Parti para dentro do garrafão para fazer dois pontos e levar para a prorrogação, mas errei. Esse lance não saiu da minha cabeça", conta.

Os cinco melhores jogadores de basquete por Oscar

Michael Jordan
Magic Johnson
Kobe Bryant
LeBron James
Larry Bird



NO PORTAL
(novojournal.jor.br)

Acesse o portal do NOVO e confira um vídeo especial sobre a entrevista com o astro Oscar

"X-Men": efeitos demais para um roteiro ralo

Novo filme dos heróis mutantes, com direção de Brian Singer, exagera na parte gráfica e tem história preguiçosa

Agência Estado

O início recorda (ou cita) o clássico fechamento da pirâmide

de Terra de Faraós, de Howard Hawks. Com a diferença de que a computação gráfica, se faz tudo mais fácil, também torna tudo artificial. Claro, cinema é artifício. Sempre foi, ao menos desde Méliès. Mas, em boa parte das vezes, é artifício que deseja esconder sua origem. Artifício que deseja passar por verdade.

Mas a que "verdade" pode aspirar um filme de super-heróis? Ora, trabalha-se aqui no campo da fantasia. Mas nem por isso essa fantasia pode se deixar ao luxo de funcionar sem estar atada, ainda que de leve, a certos princípios humanos básicos. Assim, os superpoderes podem ser, de um lado, o que mais atrai os fãs desse gênero. Mas o que pode dar algum fundamento aos "heróis" oriundos dos gibis são suas humanas fraquezas, quando não suas contradições. Suas limitações. Estas, digamos assim, fissuras, funcionam como âncoras, a emprestar credibilidade a uma trama que, de outra forma, não teria nenhuma.

Daí o relevo que se dá a um personagem contraditório como Magneto (Michael Fassbender), que perde a família e, como consequência, oscila entre o bem e o mal. Também não é à toa que, lendo os textos positivos sobre o filme seja sobre este personagem, e sua situação ambivalente, que os críticos mais se detêm. Não é difícil explicar. É que no personagem se concentra o material possível para encarar essa história como algo mais que um divertimento visualmente impactante. É pena, porém, que essa complexidade se mostre tão restrita no projeto de Bryan Singer.

Singer sempre foi fã da equipe de mutantes. Há uma melancolia na busca por igualdade entre eles, aqueles com poderes ora especiais, ora tenebrosos, e os humanos. Há medo, há preconceito, há a luta de uma minoria por



// "X-men: Apocalypse" estreou nos cinemas brasileiros no último dia 19.

direitos igualitários. O mais angustiante talvez seja entender que a metáfora da vida real proposta por Stan Lee e Jack Kirby, quando eles criaram os X-Men em 1963, seja tão atual em 2016.

Ao dar início à empreitada heroica com o filme de 2000, Singer não apenas mostrou que personagens dos quadrinhos poderiam, sim, funcionar no cinema contemporâneo (e foi abre-alas para a máquina de fazer dinheiro que se tornou a ideia de transportar os personagens com capas esvoaçantes para a tela grande), mas como escancarou a necessidade de se encontrar saídas nos blockbusters para se discutir as mazelas da humanidade dos anos 2000. Singer, homossexual, sofreu grande parte da sua vida como alguém tratado com a indiferença ou, pior, o repúdio daqueles que o rodeavam.

Assim como os seus X-Men. Diante do carinho com esses personagens, o diretor levou ao cinema dois filmes dos heróis. O terceiro, o derradeiro dessa trilogia, O Confronto Final, seguiu sob a tutela Brett Ratner, arruinou o esmero na construção desses personagens. Singer havia abandonado o navio mutante para dirigir Superman: O Retorno, de

2006, um filme poético demais para aquele momento que exigia mais ação de filmes de heróis.

Voltou para a franquia para reerguê-la. No caso de Primeira Classe, de Matthew Vaughn, ele era produtor e em Dias de Um Futuro Esquecido, que ele dirigiu, passavam a vassoura pela sujeira do terceiro filme da trilogia anterior e, com Apocalypse, Singer volta a estabelecer os personagens mais clássicos, caso de Cíclope, Jean Grey, Tempestade, como os protagonistas dos filmes que estão por vir.

De fato, bem esmiuçada, não passa de mero detalhe. A ênfase, sem dúvida, é sobre a ação. E sobre uma ação turbinada por efeitos de computação e muito trabalho de som. Basicamente, X-Men: Apocalypse é isso. Uma soma infindável de lutas e destruições no combate dos heróis a En Sabath Nur, vulgo Apocalypse (Oscar Isaacs, irreconhecível sob a maquiagem espessa).

Ele desperta da sua catalepsia ancestral para um mundo dominado por superpotências equilibradas pelo terror nuclear. Como adicional às ações dos heróis, uma agente da CIA, Moira (Rose Byrne) marca presença. É

outra tentativa de diálogo, portanto, entre o mítico, o imaginário depositado de forma primeira nos gibis e depois transpostos à tela, e a realidade dos anos 1980, era à qual aporta o Apocalypse recém-desperto.

Essas fusões podem soar como "samba do crioulo doido" (ver Sérgio Porto, ou Stanislaw Ponte Preta, por favor), caso fossem para ser levadas a sério. Mas não é bem assim. Com o visual lembrando às vezes o de escolas de samba do Grupo 2, o filme parece bastante deficitário em especial num ponto: o roteiro.

Nele, não se vê qualquer traço de criatividade. Menos ainda da complexidade, ainda que hipotética, que se encontra nos melhores exemplares da ficção científica -, porque X-Men pretende, também, estabelecer conexões com este gênero. Mas o faz de maneira bastante precária, pois não consegue criar verossimilhança interna, tornar crível o que seria apenas da ordem da hipótese científica (como, por exemplo, viagens no tempo).

Desta forma, a preguiça conceitual e a vocação de rotina dos blockbusters impõem sérias limitações ao projeto. O roteiro parece servir apenas de gancho para a torrente de efeitos especiais e destruição, enquanto atores e atrizes talentosas (como a gracinha Jennifer Lawrence) cumprem tabela numa produção aquém de suas possibilidades. Mas devem ter ganho um dinheiro. Para resumir: X-Men é muito barulho por nada.

FOTOS: DIVULGAÇÃO

MHAG – SERVIÇOS & MINERAÇÃO S/A
CNPJ/MP nº 05.116.209/0001-59 / NIRE nº 24.300.004.249
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA - EDITAL DE CONVOCACÃO
São convocados os senhores acionistas, para a Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 31/05/2016, às 11h00, na sede da Companhia, na cidade de Natal-RN, na Av. Amintas Barros, nº 3700, Sl. 1804, Edifício CTC - Torre Business, Bairro Lagoa Nova, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a)** Análise e aprovação das contas da Diretoria e das Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015; **b)** Deliberação sobre os resultados do exercício acima referido. Natal/RN, 20 de Maio de 2016.
Edson Pereira Duda – Presidente do Conselho de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - REPUBLICAÇÃO POR INCORREÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 000006/2016
A PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJINHO/RN, por intermédio de sua Comissão Permanente de Licitação, designada pela Portaria nº. 001/2015, torna público que realizará licitação, modalidade TOMADA DE PREÇOS, tipo MENOR PREÇO GLOBAL, destinada a **CONTRATAÇÃO DE EMPRESA DE ENGENHARIA PARA EXECUÇÃO DE COBERTURA DO GINÁSIO DE ESPORTES**. A sessão pública, para recebimento dos envelopes de documentação de habilitação e proposta de preços será realizada às 11h do dia 09 de junho de 2016. O Edital poderá ser adquirido na sede da Prefeitura Municipal de Brejinho/RN, situada na Rua Praça Presidente Castelo Branco, nº 207, Centro, no horário de 08hs às 12hs (de segunda à sexta-feira), em dias úteis. Qualquer informação poderá ser obtida no endereço supracitado.
Brejinho/RN, 24 de maio de 2016
Natália de Fátima Xavier Lourenço - Presidente da CPL

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 008/2016
A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Modalidade: Pregão Presencial - SRP nº 008/2016. Objeto: **Registro de preços para possível aquisição de gradis tubulares móveis com a finalidade de manutenção da segurança do prédio e de autoridades presentes nos eventos de manifestações ocorridas na parte externa do Palácio José Augusto**. Data/hora: 10 de junho de 2016 **09:00 (nove) horas**. O pregoeiro informa que as especificações do objeto com o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reunião de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizada na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregaogalrn@rn.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como o local onde será realizado o certame.
Natal, 24 de maio de 2016.
Thiago Rogério de Melo Jácome
Pregoeiro Oficial AL/RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 034/2016
O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 034/2016 - no dia **07 de junho de 2016, às 14:00 (catorze horas)**, objetivando o registro de preços para a contratação de empresa para realizar os serviços de sonorização para atender as necessidades das diversas Secretarias e do Fundo Municipal de Assistência Social deste município de Ceará-Mirim. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmoplicetaramirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667. Para retirar também o edital, os interessados poderão acessar o site: www.prefeituradecetaramirim.com.br.
Ceará-Mirim/RN, em 24 de maio de 2016
Antonio Lopes Neto
Pregoeiro

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFICIO DE NOTAS
Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982
FAX (84)3222.5621
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 30/05/2016
Nome **CNPJ/CPF**
A2 CONSTRUCOES E SERVICOS LTDA 22.677.104/0001-78
AL REVESTIMENTOS LTDA ME 14.595.883/0001-34
AL REVESTIMENTOS LTDA ME 14.595.883/0001-34
ALUNIS ILUMINACOES E DECORACOES EIREL 18.948.909/0001-31
ARTUR DE ALBUQUERQUE W HORTIFRUITIGRAN 24.468.660/0001-60
CARLOS CESAR DA SILVA 511.973.404-91
DANIEL ARAUJO DE OLIVEIRA 058.413.984-58
FERNANDES E DUTRA LTDA ME 01.821.276/0001-01
J V DE OLIVEIRA ME 08.351.926/0001-33
JAGUARARI LTDA ME 35.519.164/0001-04
JCC DE MACEDO FERNANDES ME 14.251.444/0001-04
JEFFERSON SILVA DE AZEVEDO 080.434.174-58
JOSE MARCIO DE MELO 17.818.503/0001-71
JULIANNY KATHERINE GUEDES DANTAS DE ALBUQUERQ 048.822.424-19
KERGINALDO BARBOSA DA SILVA 596.083.404-97
Natal, terça-feira, 24 de maio de 2016
Henrique Procopio de Moura
Tableião Substituto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFICIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Rua Leoncio Etlvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(a)s faz(em), até o dia: 30/05/2016.
Nome **CNPJ/CPF**
2C ENGENHARIA LTDA EPP 13.776.375/0001-90
36105 THECNE PLANEJAMENTOS E 05.811.976/0001-68
49537 LEAL CONSTRUCOES LTDA ME 12.082.603/0001-69
BRENDA LUCIANA MELO DE ANDRADE 016595 21.803.792/0001-02
DYANA FELIX MENEZES 066.290.004-98
FRANCISCA AMARO DA SILVA ANDRADE 627.144.734-15
FRANCISCA VERONICA SIQUEIRA 059.533.024-01
GABRIEL ALEXANDRE PAIXAO CONDE DOS SANTO 060.871.787-83
GEOVAH DE OLIVEIRA DIAS 630.369.594-91
GMA CONSTR E EMPREEN LTDA 02.800.041/0001-98
I L MIRANDA GALVAO ME 04.872.473/0001-30
JAILMA LOURENCO URBANO 065.683.844-29
JONATHA DA SILVA MARTINIANO 064.513.054-05
MARCOS MACIEL FELIX 066.328.574-77
MONICA MARIA FERREIRA MOVEIS 10.917.530/0001-52
RAFAEL GOMES FRIGO 407.524.348-61
ROBERTO VITOR DE LIMA 080.345.704-94
SILVANO VIEIRA FERREIRA 009.442.314-89
SIND DOS ARTISTAS DO RN 41.007.667/0001-01
TARCIZO INACIO AVELINO JUNIOR 032.597.444-60
VALE NORTE CONSTRUTORA LTDA. 09.528.940/0002-03
NATAL, 24 DE MAIO DE 2016.
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular

ANTECIPE SEU ANÚNCIO NESTE DIA DE CORPUS CHRISTI

Em virtude do feriado do **Corpus Christi**, o **NOVO** vai modificar seu calendário de circulação da edição impressa. Mas você vai continuar recebendo notícias todos os dias através do nosso portal, redes sociais e WhatsApp.

Dia 27/05 (sexta-feira) **não haverá edição impressa.**

Publicações e anúncios:

Reservas para a edição do dia 26/05 (quinta-feira) deverão ser feitas até o dia 25/05 (quarta-feira anterior até as 12h) e as artes podem ser enviadas até as 17h.

Expediente comercial:

Sexta-feira (27/05) a partir das 08h.

Contatos:

(84) 3342 0369

comercial@novojornal.jor.br

NOVO
Pra você, do seu jeito

novojornal.jor.br



Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

» Jucá convenceu

Único petista na Assembleia Legislativa do RN, o deputado Fernando Mineiro usou ontem o horário das lideranças para comentar o episódio do vazamento dos áudios em que o senador Romero Jucá (PMDB) conversa com Sérgio Machado sobre tirar Dilma da Presidência para “estancar” as investigações contra a corrupção no país. “Passei muito tempo tentando convencer algumas pessoas de que se trata de um golpe e não consegui. Mas Jucá revelou os detalhes e os objetivos”, ironizou.

Mineiro destacou, inclusive, a necessidade de continuar acompanhando os fatos. “Ontem tudo foi escancarado, tanto é que ele saiu do governo”. Para o deputado, é importante o movimento que acontece na sociedade de apropriação das informações. “A imprensa internacional, como vem fazendo, repercutiu a confissão pública do golpe”, disse ele.

» Proposta bem-educada

O senador potiguar José Agripino comentou sobre as medidas novas econômicas apresentadas ontem pelo presidente interino Michel Temer. Pelo tom, o parlamentar do DEM gostou do que foi anunciado para reduzir do endividamento público.

“A diferença entre Dilma e Temer: ela primeiro gasta sem autorização e depois impõe ao Congresso aprovação de uma lei para coonestar o delito. Temer assume a ‘herança maldita’ e, sem revanchismo, submete o valor do rombo a uma bem-educada proposta de ajuste da meta fiscal”, escreveu Agripino no Twitter.

» Januário Cicco premiada

A Maternidade Escola Januário Cicco recebeu ontem o Prêmio Dr. Pinotti, ficando entre uma das cinco entidades agraciadas com a premiação de 2016, graças a uma indicação da deputada federal Zenaide Maia.

A solenidade aconteceu em Brasília, na Câmara dos Deputados. E estiveram presentes além de Zenaide Maia e da diretoria da Januário Cicco, formada pelo Dr. Kleber de Melo Moraes, Dra. Sônia Maria Barreto, Dra. Maria da Guia de Medeiros e Dra. Conceição Cornetta. O Prêmio “Dr. Pinotti – Hospital Amigo da Mulher” é concedido pela Câmara dos Deputados a entidades governamentais e/ou não governamentais cujos trabalhos ou ações merecem especial destaque pela promoção do acesso e pela qualificação dos serviços de Saúde da mulher.



// Bella Trigueiro e Alexandra Elim suando na corrida “Carreira Jurídica”

Giro pelo Twitter...

...do neurocientista Miguel Nicolelis: “Quando cientistas do BR vão se unir como fizeram artistas e exigir a volta do Ministério Ciência&Tecnologia no seu formato anterior? Esperando o quê?”;

...do jornalista americano vencedor do Pulitzer Glenn Greenwald: “Três coisas que a mídia (brasileira) ignora: 1) Jucá falou com ministros STF sobre seu plano; 2) falou com ‘militares’; 3) disse que a mídia quis Dilma fora”;

...do jornalista Xico Sá (El País Brasil): “Muita vergonha da tal Suprema Corte do meu país ter permitido Cunha, Temer, Jucá e outros safados governarem e tomarem conta disso tudo”.

AO TRONO RÁTIMO.

Sobre os desdobramentos pós divulgação do áudio de Romero Jucá:

Site Rede Brasil Atual:

“Defesa pede que STF reconheça Lula como ministro de Dilma.”

Site Congresso em Foco:

“PDT apresenta denúncia contra Jucá no Conselho de Ética. Ex-ministro foi flagrado em áudio.”

» Nova sede

O Comando do 3º Distrito Naval da Marinha do Brasil inaugura hoje, com solenidade oficial, às 15h30, a sua nova sede, assinada pela Ecocil.

O empreendimento está situado na Rua Cel. Flaminio, s/nº, no bairro de Santos Reis, em Natal, inserido em uma área de quase 14 mil metros quadrados, constituído por três prédios (Prédio do Comando, Prédio Anexo e Prédio Garagem, com área total construída de 7,2 mil metros quadrados), além de sua respectiva infraestrutura e da urbanização das áreas que ficam em seu entorno.

A construção é fruto de uma permuta entre a força naval brasileira e a construtora Ecocil, por meio do Edital de Licitação nº 01/2012.

» Agilidade

No último final de semana, a Arena das Dunas recebeu um dos maiores shows já realizados no local, que ocupou toda a extensão do gramado. Cerca de 18 mil pessoas estiveram presentes na festa Garota VIP com Márcia Felipe, Gabriel Diniz e a estrela da noite, Wesley Safadão. Mesmo com o recorde de público, a Arena das Dunas conseguiu deixar tudo pronto para o clássico entre América e ABC, marcado para o dia seguinte da festa. Ou seja, em menos de 10 horas, uma megaestrutura com mais de 120 toneladas e 750 metros de alumínio estava completamente desmontada e o estádio pronto para receber os 7 mil torcedores que foram ao clássico. Às 19h, já tinha bola rolando no gramado na Arena das Dunas.



// Senadora Fátima Bezerra entre parlamentares brasileiros que se manifestaram em defesa da democracia brasileira durante a 38ª Sessão Ordinária do Parlamento no Mercosul - Parlasul, em Montevidéu, nesta segunda-feira (23)

» A trama já é internacional

O jornal britânico The Guardian afirmou que a queda do ministro Romero Jucá e a revelação de uma “trama maquiavélica” para derrubar o governo Dilma Rousseff abalaram a credibilidade do governo de Michel Temer.



// Desfile Lucas Magalhães no Minas Trend Verão 2017

» Corpus Christi gastronômicos

Está confirmado para esta quarta-feira, dia 25, véspera de feriado de Corpus Christi, um jantar de harmonização de vinhos portugueses com tradicionais pratos da cozinha italiana, assinados pelo chef italiano Pier Leonardo Pierruci. O evento gastronômico, que será realizado na Trattoria Bolognese, localizada no bairro nobre do Tirol, a partir das 20 horas, está sendo promovido pelo empresário português, Miguel Ramalho, controlador da importadora “Portulogia”, que tem sede em Lisboa.

» Jogo sujo exposto

“A gente avisou”. Do ex-ministro da Advocacia-Geral da União, José Eduardo Cardozo, sobre os áudios de Romero Jucá na Lava Jato, que comprovaram que a promessa de frear as investigações da Lava Jato foi utilizada por opositores do governo Dilma para angariar votos a favor do impeachment.



// Dr. Kleber Moraes e a deputada Zenaide Maia na entrega do Prêmio Dr. Pinotti à Escola Maternidade Januário Cicco

Chrystian de Saboya



“ Não acredite em ninguém que fala mal das pessoas. Gente assim fala mal de você também ”

desaboya@novojornal.jor.br
www.desaboya.com
@desaboya



ABRE ALAS

Toda boa, embrulhada num vestido cheio de fendas assinado pela irmã Helô Rocha e voz linda, Roberta Sá deu show no Circo Voador, no Rio, sábado.

Delírio teve participações especiais de Martinho da Vila e Moreno Veloso que, ufa, deram show!

Numa animação sem tirar nem por, o show foi gravado e vai virar DVD da moça, que segue arrasando!

A BRUTA FLOR DO QUERER

A inveja sempre foi uma aliada. Se para uns ser invejado dói, eu, como tudo na vida, acho é graça. E adoro os invejosos como eles, a bem da verdade, me amam. Aliás, quem sente inveja... ama tanto você, quer tanto ser você que, como não consegue... sai por aí se mutilando. Sim, os invejosos, como os ingratos são seus próprios algozes. Eu, como muito na vida, sublimo. E me alio aos anjos de guarda dos invejosos... e os divulgo, os trato bem – jamais os denigro, brigo e, no máximo, tenho a real noção de que não existem.

Inveja deve pegar a gente não! Quem a sente, sem esforço nenhum da gente, morre antes. Todo invejoso não chega à metade do caminho. São pessoas da alma carente de flores e cheiros que nunca, na vida, seguirão tão em paz assim.

E, cá pra nós, os invejosos não são fortes o suficiente que derrube nosso talento, nossa luta, nossa história – e a memória dos céus.

Não existe inveja que possa com a caridade, com o amor, com a honestidade.

Quem assim se desenha será, para sempre, feliz da vida porque os invejosos passam; corações bons não.



ERA UMA VEZ

Nunca entendi porque o Bosque deixou de ser dos Namorados. Mas o assunto aqui é outro amor.

No caso, o espetáculo de *contação* de histórias, intercalado com músicas e brincadeiras populares, contadas e cantadas pelas atrizes Nara Kelly e Manu Azevedo e pelo o instrumentista Caio Padilha.

Esse trio todo bom vai estar domingo, no “Estação de Teatro, que apresenta às 10h, o espetáculo “Estação dos Contos” no palco do Anfiteatro Pau-Brasil do Parque das Dunas.

Com direção de Rogério Ferraz, o grupo leva alhures a experiência do espetáculo *Fábulas* (Clowns de Shakespeare), que tanto na criação do espetáculo, quanto na atuação, participaram Nara e Rogério – aliás, ele ator premiado pela APCA e FEMSA/Coca-Cola.

Espectáculo é Lindo!

O fim!

As câmeras instaladas nos comércios do Rio Grande do Norte têm registrado um novo – *pero no mucho* – tipo de roubo.

- De plantas, acredita?

Geralmente carros param, descem motoristas e ou caronas e, simples assim, carregam as plantas dos jardins alheios.

Três imagens aqui de Natal – e uma de Mossoró – rolam na web desde a segunda-feira, numa vergonha, grande, pela pessoa alheia.

Globais

E foi em meio a muita festa, bolo e guaraná que João Ricardo e Claudiny Cavalcanti juntaram coro de viva nossa festa, dia 10 de setembro, no Boulevard.

Antes de ontem teve reunião, de mais de três horas, para definirmos o projeto da Festa do Ano que, carimbada de Cassino do Saboya, vai dar vivas ao nosso trabalho no Novo Jornal, no DeSaboya.com.

E comemorarmos juntos nossos 15 anos de Natal.

Grinalda

Isso sim que é, digamos, festa.

Na cidade, exatas 26 Feiras de Noivas. Ou eventos com esse tom. Da Zona Norte ao litoral... todo mundo organizando esses doces encontros.

Dó Ré Mi

Dono de canções como “*O Xote das Meninas*”, “*Vem Morena*”, “*Sabiá*” – e outra ruma de maravilhas...

Zédantas, o pai de Sandra Elali, depois da homenagem lindíssima que recebeu em Campina Grande, nas Paraíba, recebe vivas, agora no Recife.

Dia 11 de junho, na Academia Pernambucana de Letras, sob a batuta da Tia Guida Margarida Cantarelli, desembargadora aposentada e presidente da Academia, o muso de Dona Iolanda recebe senhora homenagem nas terras do Frevo.

“ Só artista, aqui hoje Por mim vivia rodeado de artista. Uma gente que vive numa vibe muito melhor, mais estrelar, mais lá. Artista canta, interpreta, declama, pinta, dança – bem sem graça, a vida sem eles ”

Eu, Rio

Para o trabalho lindo, seriíssimo e sensível de Paulo Xavier, a coluna de hoje.

Um rei, Midas, um anjo, alma boa e caráter limpo tem o diretor superintendente do Varela Santiago...



ACNASE

Morria e não sabia. Que o nome dele é...

Audifax!

Valha!

Filho de Audifax Amador Silva e Maria Cristina de Mendonça, Audifax Junior, o famoso *Juninho do Batendo Perna*, criou o programa há 13 anos com *Curinga* Augusto Benfica, (que já não faz mais parte).

- Com base em um programa que assistiu na Espanha, onde o repórter filmava a si próprio. No início, a dupla também fazia grande parte das funções”, disse Juninho à coluna, ontem.

Já foi exibido na TV Natal, TV Tropical, SimTV e Band Natal. Atualmente, exibe matérias em sua Fan page (Facebook.com/BatendoPerna), enquanto a equipe tira suas primeiras “férias” desde o início do programa.

Batendo Perna ganhou um público fiel. Arregimentada jovens e tem sempre o bom da vida para cantá-los, divulgando-os com muita responsabilidade, bom humor e festa.

SABIÁ

Ela tem o *borogodó* no riso, Deus na voz e um canto lindo...

A cantora Dani Cruz começou seus *lá lá lás* por 2012 e hoje é cantada como uma das mais talentosas intérpretes da nova geração potiguar e Dani preparou show especial para o Festival de Gostoso. No “Elas”, dia 27, 20h, a moça ganha *cia* de Nino Costa, Daniel Ribeiro e Anderson Melo – e resgata a força do feminino através de canções como “Samba de Mulher”, de Joyce Moreno, e “Tá tudo certo”, de Tânia Maria.

São Miguel do Gostoso vira *star* no feriado com a trupe de Juçara Figueiredo.

CULTURA

Editor: Jalmir Oliveira E-mail: jalmiroliveira@novojornal.jor.br



// Manifestantes potiguares ocupam o prédio do Iphan desde o dia 17



// Representantes da classe cultural exigem agora a saída do presidente Michel do Temer do cargo

Iphan segue ocupado apesar da volta do MinC

Mesmo com o retorno do Ministério da Cultura, anunciado ontem pelo governo federal, classe artística decide manter em Natal a ocupação do Instituto do Patrimônio Histórico da União

Henrique Arruda
DO NOVO

A recriação do Ministério da Cultura, oficializada ontem pelo presidente interino Michel Temer, em quase nada altera o movimento "Ocupa Minc" que ontem atingiu 26 capitais brasileiras. A série de ocupações nos prédios públicos ligados iniciada dias após a medida que extinguiu o MinC em 12 de maio.

Os artistas potiguares não ficaram a margem do movimento nacional de protestos e desde o dia 17 ocupam o prédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan/RN), único da cidade ligado diretamente ao MinC.

Transformado em uma Secretaria subordinada ao Ministério da Educação, o MinC retorna empossando como ministro, portanto, o então secretário nacional de Cultura, o diplomata Marcelo Calero, anunciado na última quarta (18) na função, após nomes femininos convidados pelo presidente se recusarem a assumir o posto.

"A recriação do Ministério da Cultura indica o protagonismo do setor na sociedade brasileira e reforça o compromisso do presidente Michel Temer com a área", comentou Calero em nota oficial divulgada à imprensa no final de semana.

Mesmo com o retorno do órgão, o movimento #OcupaMinc deve continuar em todo o país. Em Natal, a última plenária para tratar do tema ocorreu na noite da segunda-feira (23), culminando com a adesão à proposta nacional, portanto, os artistas vão permanecer no prédio do Iphan/RN, localizado no bairro da Ribeira, por tempo indeterminado.

"A ideia é resistir até o



// Diversas ações culturais acontecem na ocupação em Natal, como ensaios teatrais, shows e debates

FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NOVO

Temer sair mesmo. É essa bandeira que estamos levantando, estamos defendendo o retorno de uma construção da democracia", opina a jornalista e atriz Joanisa Prates, reforçando ainda que o pensamento político não será diferente caso a presidente Dilma Rousseff retorne ao poder.

"A luta não vai terminar quando ela voltar, pelo contrário, existe uma agenda e vamos continuar cumprindo e observando para que todas as conquistas do MinC não sejam derrubadas. De toda forma o que aconteceu foi um golpe midiático e machista contra a primeira presidente mulher eleita no Brasil", complementa.

O músico Pedras Leão, que participou da plenária, também reforça que a atual bandeira do movimento nacional não é o retorno do MinC, e sim, a legitimidade do governo de Michel Temer, assim como o retorno da presidente Dilma Rousseff.

"O governo golpista do Temer não tem estrutura para um ministério de cultura. Não está aberto para esse diálogo! Tanto não está que extinguiu o MinC no primeiro dia. Retornar nas mãos de quem não está nem aí para as questões que correm junto na veia da população passa longe de ser algo positivo", avalia.

"É algo que ele está fazendo em benefício próprio, somente depois de o movimento atingir 21 capitais do Brasil. É uma jogada para continuar privilegiando os interesses dele e das pessoas que ele levou ao poder", complementa o músico evidenciando o caráter de fortalecimento cultural que o movimento tem proporcionado em todo o país.

Discurso semelhante tem o ator Arlindo Bezerra,

que também participa diretamente da ocupação no prédio do Iphan/RN e defende a continuidade do movimento por tempo indeterminado. "Está sendo um momento muito importante para entender que a sociedade civil também faz política pública, um momento para reagir de forma espontânea e natural", garante, destacando a importância do Ministério criado em 1985.

"É sempre assim, quando se fala de crise a cultura é sempre a primeira a sofrer cortes, o que só contribui para o pensamento histórico de que artista é tudo vagabundo", afirma, reforçando o caráter excludente do novo governo.

"É um governo que começa sem mulheres, negros ou movimento LGBT. Todas as minorias foram excluídas da gestão dele, quer dizer, já dando sinais de que essas demandas não merecem sua atenção", justifica.

Seguindo o modelo nacional, o #OcupaMinCRN vai continuar com as ações culturais gratuitas oferecidas na ocupação, como ensaios de espetáculos, shows, debates, mostra audiovisual e ainda a participação de diversos professores das principais universidades do estado que estão transferindo suas aulas para o prédio histórico.

Um dos mais articulados, o #OcupaMinCRN foi responsável pela criação de uma rádio nacional entre as ocupações, divulgada na fanpage do movimento no facebook.

"Estamos conseguindo desta forma nos comunicar com as ocupações do país inteiro, com áudios via Whats app, e tem sido muito construtivo", comenta Joanisa Prates que também está responsável pela comunicação do movimento no RN.

